

Vida social e operaria

Notas á margem

No proximo numero começaremos a publicar nesta secção umas Notas á margem, sobre a vida economica das classes trabalhadoras.

E' tão vasto e complexo este assunto, que não nos faltará elementos para fazer face ás nossas considerações.

Comçaremos por fazer um inquerito ás associações operárias e ás condições de vida.

Casa do Povo Coimbricense

Reuniu-se na segunda-feira a assembleia geral desta sociedade cooperativa, para continuação dos trabalhos da sessão anterior e apreciação do parecer de um grupo de guarda-livros sobre o exame feito á escrita da Cooperativa.

Pelo balanço apresentado pelos guarda-livros, que fez o aludido exame, verificou-se que o passivo era de 2.800\$180 e o activo de 1.230\$330 incluindo nesta importância a verba de 343\$470, valor dado aos moveis e utensilios.

O saldo negativo é, pois, de 1.569\$860 e se diminuirmos a esta importância 1.229\$750 com que os socios entraram para liquidação das suas acções, faltam para pagar aos credores 340\$110.

Foi convidado a assistir a esta sessão o gerente da Cooperativa, a quem a comissão administrativa atribue a responsabilidade do seu descalabro financeiro, que nenhuns esclarecimentos deu, que ilicidassem a assembleia.

A comissão administrativa reúne-se na sexta-feira com os credores, para resolver sobre a liquidação ou continuação da Cooperativa e apuro de responsabilidades.

E' de esperar que desta reunião resulte a reabertura imediata desta Cooperativa.

Manipuladores de farinhas

Realisou-se no domingo a assembleia geral dos manipuladores de farinhas, massas e bolachas.

Aprovou as contas da sua gerencia, que accusam um saldo de 114\$000.

Resolveu mandar fazer uma bandeira e aprovou o regulamento interno da associação.

Esta colectividade é uma das que tem vida prospera, devido sem duvida á sua direcção que não se tem poupado a esforços para a manter á altura das suas congéneres, procurando por todos os meios a prosperidade dos seus associados.

Canteiros

Foam aprovados, pelas estações competentes, os estatutos da associação de classe dos canteiros, que ha bastante tempo se encontravam em Lisboa.

Grupo Karl Marx

Por motivo de força maior não se realizou ontem a sessão comemorativa da morte de Francisco Ferrer, que devia efectuar-se na Federação Operaria, promovida por este Grupo de propaganda.

GUARDA REPUBLICANA

A casa no Pateo da Inquisição, que está destinada a servir de quartel para o destacamento da Guarda Republicana, foi ontem visitada pelo sr. major Pereira, daquela Guarda, e por um engenheiro militar que levantou o croquis do edificio.

Acharam a casa em boas condições para o fim a que a destinam, devendo as obras principiar muito em breve.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Pampilhosa da Serra, 9. — A intensidade do calor tem favorecido muito a seca do milho, mas está prejudicando sensivelmente o futuro da agricultura.

Diversos serviços que já deviam estar em activo desenvolvimento, nem se podem iniciar. Parece que ao flagelo dos tolos e estupidos caprichos humanos, junta a Natureza a sua severidade.

Quanto é amarga a existencia dos pobres mortais.

Dr. João Jacinto

Na segunda feira foram trasladados para jazigo de familia no Cemiterio da Conchada, os restos mortais do sabio e saudoso professor Dr. João Jacinto da Silva Correia.

A este piadoso acto assistiram, além de outras pessoas a respeitavel viuva e mais familia do extinto.

O mausoleu, que é em estilo egipcio é uma obra primorosa executada pelo distinto artista sr. João Machado, achava-se ornamentado com plantas e flores naturais.

Notas falsas

Como passadores de notas falsas de 5 escudos, foram enviados para juizo, dando entrada na cadeia, José Joaquim Lopes, Manuel da Costa e a mãe deste Joaquina de Jesus, todos da freguesia de Santa Eufemia, concelho de Penela.

Parece que sobre o primeiro não recaem graves responsabilidades, pois segundo se averiguou foi vitima dum lógro.

Derrocada

Ontem, no talho do sr. José Antunes Raposo, no Mercado D. Pedro V, desabou parte do tecto, que ia ferindo algumas pessoas que ali se encontravam. O tecto estava em más condições de segurança. Urge, portanto, que se dêem immediatas providencias.

Tudo aquilo está a precisar de reforma, pois os talhos em Coimbra apresentam um aspecto bastante desagradavel e improprio.

Nesta cidade acontece assim e em

localidades de menos importancia, como acontece na Figueira da Foz, os talhos estão magnificamente montados e em condições que a hygiene recomenda.

Recrutamento

Foi distribuido o contingente militar do corrente ano para a armada pelas respectivas freguezias, da seguinte forma:

Freguezias	Numero que lhe coberam no sortelo das freguezias	Contingente a ser enviado á armada
Almalaguês	12	
Almedina	13	
Amial	11	
Antanho	6	
Arzila	2	1
Assafarge	1	1
Castelo Viegas	3	
Ceira	15	
Cernache	7	
Ribeira de Frades	16	
Santa Clara	8	
Santa Cruz de Coimbra	14	
S. Bartolomeu de Coimbra	9	
S. Martinho do Bispo	10	
Sé Nova de Coimbra	5	
Taveiro	4	1

LIVROS E REVISTAS

A Companhia Horticola Portuense, antiga casa Marques Loureiro, do Porto, acaba de lançar na distribuição o seu catalogo 1914-1915, catalogo geral e descriptivo duma enorme e bela colção quer de sementes hortícolas e de flores, quer de arvores.

A sua tabela de preços como condições de venda, parecem-nos da maior vantagem para os compradores.

Aconselhamos por isso aos interessados a leitura do mesmo catalogo, agradecendo a fineza do exemplar que nos foi oferecido.

NOVO JORNAL

Começou a publicar-se nesta cidade *A Revolta*, quinzenario comunista-anarquista, dirigido pelo sr. J. Teixeira e propriedade da Aliança Anarquista.

Apresenta-se bem redigido.

BRAZÃO DE COIMBRA

O sr. Santos, Filho, habil e intelligente artista desta cidade, com importante officina de canteiro ao Arnado, está modelando em gesso o brazão de Coimbra para a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Pelourinho

No pateo do Muséu Machado de Castro já se encontra levantado o pelourinho do seculo XVI, que veio da Povoia de Santa Cristina.

DESPACHOS

O sr. José Taborda, Junior aspirante de fazenda neste concelho, foi transferido para Viana do Castelo.

Para o concelho de Penacova foi nomeado administrador o sr. dr. Antonio Freire Falcão de Campos.

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz

Armando Machado
Morreu Armando Machado!

Embora queira traçar em poucas palavras a sua biografia não a poderei fazer, visto que Armando Machado não pode fornecer elementos gratiosos para um extenso artigo biográfico. O mais que se pode dizer dele é severo ou não meigo, se tinha amor pelo estudo, ou se manifestara rebelde á educação literaria.

Pois de Armando Machado, digo que nesse sentido deixa motivo para merecido elogio. Meigo, intelligente e trabalhador, correspondia largamente aos affectos que lhe dispensavam, conceituando a estima dos professores e a dos seus condiscipulos.

O Armando, era o idolo da familia, bem como de todos aqueles que lhe eram affectos. Morreu na flor da vida, contando apenas 17 anos. A fatalidade parece ás vezes comprazer-se em torturar barbaramente as suas victimas, á maneira de selvagem, que antes de arrancar os ultimos sopros de vida á sua presa, se deleita, torturando-a, massacrando-a como relinques da crueldade!

O anjo da morte roçou as negras azas pelo seu corpo e levou para as regiões celestes a sua alma imaculada, deixando um luminoso rasto de lagrimas. Chora-o a familia, chora-o o seu irmão querido Mario Machado, que o estremeçia, e choramo-lo nós que o amámos, pelas suas virtudes, pelo seu caracter e sobretudo pela amizade que dispensava aos que eram seus amigos.

Que descanse em paz!

FAUSTO CAMPOS

A GUERRA

Ultimas noticias

Não deve haver duvidas de que vai fazer-se a mobilisação e que a primeira expedição militar se destina á Inglaterra, segundo consta, para substituir as forças inglesas que foram para a guerra.

Ontem, no conselho de ministros, realisado em casa do sr. presidente do ministerio, tratou-se largamente da preparação militar que vem sendo efectuada, visto que, de harmonia com as obrigações do tratado de aliança, teremos de cooperar mais decisivamente na causa dos aliados.

O sr. ministro da guerra fez uma exposição dos trabalhos realisados naquele sentido, os quais mereceram a aprovação do conselho.

Tratou-se tambem do criterio a adoptar para a nomeação de officiaes dos contingentes mobilisados e do seu alojamento, o qual será feito, segundo parece, nas escolas praticas de cada arma.

Agora, como complemento dessas informações, acrescentaremos que já chegou o pedido da Inglaterra para que a participação de Portugal no conflito se venha a tornar efectiva nos campos de batalha da Europa.

O sr. presidente do ministerio reserva para comunicação ao Congresso os termos em que esse pedido é feito.

Muito brevemente partirão para Londres tres officiaes do exercito, os quais, auxiliados pelo adido naval da legação, estudarão a melhor forma de se organizar rapidamente a expedição militar.

Segundo consta o primeiro contingente a partir será constituído por forças de artilharia.

O sr. presidente do ministerio, em face das circunancias do momento, julgou do seu dever apresentar ao chefe do Estado a demissão colectiva do gabinete, para que fosse nomeado um ministerio em que entrassem todos os chefes de partido.

O sr. presidente da Republica chamou ao paço de Belem os chefes dos diversos partidos, sendo todos de opinião que o governo devia manter-se com o caracter extra-partidario que possui, prometendo-lhes o seu apoio e colaboração.

Ontem, á meia noite, recebemos do *Comercio do Porto* o telegrama seguinte:

Porto, 13, ás 20,11 — Os franceses continuam a avançar, combatendo sempre.

O Congresso da Republica Portuguesa reúne-se no sabado ou segunda-feira para resolver sobre a mobilisação.

Um português fusilado pelos alemães

Londres, 13 — Um telegrama de Johannesburgo para a agencia Reuter diz que, segundo o jornal do Rand, *Daily Mail*, deu-se um incidente entre as autoridades alemãs da Africa Oriental e a administração portuguesa do territorio do Nyassa Português.

Em consequencia de desordens entre os indígenas alemães, o funcionario alemão, suspeitando de que tivessem sido os portugueses os causadores delas, atravessou a fronteira e fusilou um sargento português e quatro indigenas.

A administração alemã apresentou em seguida desculpas, mas o caso foi submetido aos governos de Lisboa e Berlim.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Francisco Simões de Castro, pai do nosso amigo sr. Carlos Castro, empregado no telegrapho.

A familia do extinto enviamos as nossas condolencias.

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o Hotel Martinho, da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios não o poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

AGRADECIMENTO

Antonio Marques Violante e sua esposa, Teresa de Jesus Raposo Violante, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, como era do seu dever e da sua vontade, a todas as pessoas, que se interessaram pela saúde da sua muito querida e nunca esquecida filha — Maria da Conceição Raposo Violante — bem como a todos aqueles que os acompanharam e lhes dirigiram palavras de conforto por ocasião da morte daquele ente tão querido, e ainda aquelas que se dignaram acompanhar o cadaver ao cemiterio, aproveitam este meio para lhes testemunhar o seu reconhecimento por provas tão inconfundiveis de amizade, de estima e de consideração.

Incorreriam numa falta imperdoavel se não viessem tornar publica a sua enorme gratidão para com o medico-assistente, sr. dr. Alfredo Barreto Barbosa, pelo muito carinho e esforços que empregou para salvar da morte sua filha, o que infelizmente não conseguiu apesar de ter dispensado todos os recursos do seu elevado e proficiente saber.

A todos, pois, o seu grande reconhecimento.

Sociedade de Defesa e Propaganda

Precisa-se dum continuo

Com idade superior a 55 anos, que saiba ler e escrever, e que dê boas informações da sua seriedade e zelo.

Quem pretender dirija-se ao sr. Pedro Bandeira, membro da Direcção.

Colégio Licéu
PALACIO DA FAMILIA BARATA
RUA DA ILHA, 12
Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-externos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Aviso ao publico

José Canas Junior, viuvo de Joana Martins Ferreira, foi em tempo notificado de que não devia fazer venda dos bens do seu casal, porque um pretendo filho de sua falecida mulher os queria reivindicar como herdeiro testamentario desta; e a notificação foi publicada em algum ou alguns periódicos desta cidade.

Na verdade appareceu no tribunal desta comarca um individuo que invocou a referida qualidade e propoz contra José Canas Junior acção para reivindicar esses bens. Esta acção, que correu pelo cartorio do sr. Artur Campos, foi julgada em 15 de agosto do ano corrente, a favor de José Canas Junior, motivo porque ficou sem valor a notificação feita.

Fica, portanto, o publico avisado de que José Canas Junior é senhor dos bens que eram do seu casal, de que póde dispôr livremente.

LINGUA INGLESA

teorica e pratica, conversação e correspondencia comercial inglesa

POR
A. LAIDLEY GUEDES
com longa pratica de escritorios comerciais ingleses

Preparam-se alunos para, em relativamente curto espaço de tempo, serem admitidos em escritorios de commercio ingleses, especialmente os que se destinam á Africa Oriental portuguesa e Brazil.

Tambem dá leccionação completa de todas as classes d'inglês liceais.

Referencias: Praça da Republica, n.º 36, 1.º

Vendem-se

UMA grande quantidade de cabeleiras para humens e senhoras; e muitos fatos de anjos com as respectivas cabeleiras.

Quem pretender dirija-se á rua das Colchas, n.º 6, 8 e 10.

Tambem se arrenda esta casa que tem muito bons comodios.

FOGÕES

Vendem-se 2 fogões, em bom estado de conservação.

Um pode ser visto na rua das Alpenduradas, n.º 5 e o outro na rua da Gala n.º 33 35.

CALDAS DE MOLEDO

Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mèsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

AVISO

Sexo feminino

1.ª classe
2.ª classe
3.ª classe

No dia 19, pelas 9 horas, comçearão a funcionar todas as aulas na Avenida Sá da Bandeira (antiga Escola Normal).

Licéu Central «Dr. José Falcão», 12 de Outubro de 1914.

O Reitor,
Silvio Pelico.

Para alugar

Automovel e carro de parellhas de aluguer, ao Calhabé, Coimbra.

Augusto Antunes Garcia, aluga por preço modico um automovel e um carro puxado a dois cavalos.

Quem necessitar, dirija-se a qualquer hora ao anunciante.

Explicador

José Maria de Seica Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

Leccionções

Senhora com longa pratica de ensino, leciona instrução primaria, 1.º e 2.º grau, português, francês teorico e pratico, musica, piano, etc. Carta a esta redacção com as iniciais G. A. ou para a rua Ferrer n.º 23 2.º — Coimbra.

Padaria Popular

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12 — Largo da Freiria — 13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem.

O refeitório arrenda-se para fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Alviçaras

DÃO-SE a quem entregar na Casa Minerva, á Estrada da Beira, um cão branco com malhas pretas, com uma coleira nova e com campainha, e que dá pelo nome de *tigre*.

Eoi perdido no passado domingo ás 5 horas.

COIMBRA

Estudantes e comensaes

Na rua da Sofia n.º 127 ha ainda dois bons quartos para estudantes. Tambem se recebem comensaes. Escrever para a mesma com as iniciais G. L.

CREADOS

PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado.

A modista

GERTRUDES FAUSTINO

participa ás suas ex.ªs clientes que mudou a sua residencia e

atelier de roupas brancas

para a Rua Eduardo Coelho, 45, 3.º (antiga R. dos Sapateiros), onde espera continuar a receber a fineza das suas apreciaveis ordens.

Coimbra, 5 de outubro de 1914.

Lagar de azeite

Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.

Tem varas e uma prensa moderna.

Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangel.

Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

ARRENDA-SE

UMA casa na ladeira do Seminario n.º 11, com quintal e jardim, e uma garage junta ou separada.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,00; semestre, 1,53; trimestre, 875. Colonias portuguesas, ano, 3,00. Brazil, ano, 3,53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A missão scientifica á Russia e a guerra

Acha-se em distribuição o n.º 3 do vol. III da Revista da Universidade de Coimbra, que publica interessantes artigos de distintos professores.

Entre esses artigos conta-se um do illustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Costa Lobo, o qual tem o titulo de "O eclipse de 21 de Agosto de 1914, e que por tratar, na sua primeira parte, da guerra, assunto palpitante e d'ocasião, transcreevemos com a devida venia:

Os resultados que obtive como consequência da observação fotografica do eclipse do Sol de 17 de abril de 1912, em Ovar, contribuíram para que grande fosse o meu empenho de observar o eclipse de 21 de agosto ultimo.

Duas conclusões importantes tinha julgado admissíveis para explicação das fotografias do fenómeno, obtidas com um aparelho cinematográfico munido duma objectiva de 7 cent. de abertura diaphragmada a 1 cent., e 1^m.14 de distancia focal. A existencia dum achatamento na Lua, e duma substancia fortemente refrangente (atmosfera?) no fundo dos vales lunares.

Seria impossivel confirmar agora a primeira hipótese, apresentada na comunicação que, em 28 de maio de 1912, tive a honra de fazer á Academia das Sciéncias de Paris, por ser indispensavel para esse fim que o eclipse se apresentasse em condições analogas, com o vértice do cone de sombra rasante á superficie da terra, como poderá ter lugar nos proximos eclipses de 3 de janeiro de 1927, e 28 de abril de 1930.

O estudo da variação de aspectos dos grãos de Baily, simétrica nos dois contactos interiores, primeiro brilhantes e depois corpusculares, ou inversamente, como se observa na fig. 1, reproduzida para fixar a natureza deste fenómeno, poderia ser agora feita, e offerecia particular interesse justificar a hipótese que apresentei para a sua explicação no artigo publicado no vol. I da Revista da Universidade de Coimbra, e mais desenvolvidamente, na memoria que tive a honra de apresentar ao congresso realizado em Madrid, em junho de 1913, pela sociedade para o avanço das sciéncias de Espanha.

Tendo encontrado na secção de sciéncias matematicas da nossa Universidade o melhor acolhimento, e tendo-me sido consequentemente forçados os meios indispensaveis para poder realizar a observação deste eclipse num ponto da zona central, apesar de ser para isso obrigado a uma grande deslocação, e da necessidade de ter pelo menos dois auxiliares, fixei-me na resolução de me instalar em Theodosia (Crimeia).

Satisfazia o convite que muito amavelmente me fôra dirigido pelo illustre astrónomo Mr. N. Donitch, encarregado pela Academia Imperial de S. Petersburgo de dirigir as observações, e que, comissionado pela

mesma Academia, tinhamos tido a honra de ter entre nós em 1912, e occuparia o local especialmente aconselhado por offerecer uma probabilidade de setenta e cinco por cento de tempo favoravel.

Infelizmente a lamentavel guerra que tão repentinamente se desencadeou produzindo dolorosissima surpresa, embora ha tanto tempo fosse constantemente esperada, veio inutilizar as resoluções tomadas e os preparativos feitos. E numa época de tão vasta influencia scientifica, numa época em que a sciencia se desenvolve com um progresso incessante e vertiginoso e devia preencher todas as aspirações humanas e vivificar as crenças, a Europa tornou-se dum para outro dia intransitavel, e a sciencia foi posta de parte.

Todo o esforço humano convergiu para uma luta desesperada em que os homens se despedaçam em nome da mais avançada das civilizações, lutando pela absoluta supremacia neste insignificante corpúsculo, tão reduzido, tão mesquinho quando o consideramos em si, tão grandioso quando observamos a força espirital aqui desenvolvida e que se nos afigura já capaz de compreender a imensidade incomensuravel do Universo.

A 10 de julho seguiram por via maritima os instrumentos destinados á observação, e cuja preparação tinha demorado mais de três meses, dispondo-se tudo por forma que a sua instalação pudesse ser feita com a maxima rapidez. Ainda agora se ignora onde páram, devendo, porém, muito confiar-se nos cuidados de Mr. Alfredo Riva, nosso consul em Odesa, o qual me demonstrou o maior empenho de coadjuvar a nossa missão.

Levando comigo as peças opticas dos instrumentos, segui no dia 25 de julho em direcção a Paris com os meus estimados companheiros, srs. Carlos Nogueira Ferrão, illustre capitão do nosso exercito, que muito amavelmente me tinha já coadjuvado na observação de 1912, e seu filho, aspirante a official, sr. Alvaro Ferrão.

Ali devia receber o material fotografico preparado expressamente para este fim. A casa Gaumont offereceu-se com a maior gentileza para fazer a revelação da film, que lhe seria remetida logo que terminasse o eclipse, não podendo contar-se com que fosse possivel ter em Theodosia as indispensaveis instalações para a meticolosa execucao deste serviço. Igual offerecimento me foi feito pela casa Lumière para a revelação das chapas automaticas, que exigem especiais cuidados de temperatura, favor este que só seria aproveitado no caso de ser impossivel obter em Theodosia uma instalação apropriada, o que não era provavel.

De ter sido perdido um dia por causa do atrazo com que o rápido da noite do dia 25 chegou á Pampilhosa, resultou tornar-se-nos impossivel passar á Russia.

Por tal motivo chegámos a Paris

Em sessão da camara de 16 de Março de 1837 foi resolvido collocar em sitio adequado, uma lapide commemorativa da demolição d'este arco, devendo ter a seguinte inscripção:

AQUI HUM FORTE CASTELLO, E HUMA NOBRE TORRE. | AFFAMADOS POR ACTOS DE VALOR E GENTILEZA, | ADORNARÃO MUITOS TEMPOS OS MUIROS D'ESTA CIDADE, | OS SEculos PORÉM NOS DEIXARÃO RUINAS, | E A CAMARA MUNICIPAL, PROMOVENDO O BEM PUBLICO | PRESERVA POR ESTE MODO | EM 1836 | A HONROSA MEMORIA D'AQUELLES EDIFICIOS.

Esta inscripção approvada pela camara para commemorar a demolição do arco do Castello, não chegou a ser collocada no lugar respectivo.

V
«Porta Nova», depois «Arco do Collegio Novo» ou de «S. Agostinho»
A Porta Nova, foi aberta na mu-

Folhetim da GAZETA DE COIMBRA
ARCOS E PORTAS ANTIGAS DE COIMBRA
(Notas e apontamentos)
Entre este e o outro arco, ainda hoje alli existente, tambem conhecido pela designação de arco do Castello, (e que dá communicação para o hospital dos Lazaros), (1) mediava um pequeno largo ou terreiro, d'onde partiam duas calçadas descendo em rampa, uma para a antiga estrada da Fonte Nova, e outra em direcção ao collegio de S. Bento e Jardim Botânico.
Por occasião da demolição do arco, a camara municipal mandou tirar o ferrolho da porta que ainda alli se conservava, sendo depositado em janeiro de 1875 no museu de archeologia do Instituto. Encontra-se hoje no museu Machado de Castro. O referido ferrolho é de duas armellas, e tem o pezo de 24,5 (2).

(1) Este arco não foi demolido em 1836, como pretendia o administrador geral, por se receiar que a sua demolição pözesse em risco a igreja de S. Jeronymo.
(2) Veja-se o Catalogo dos objectos

em 28, e tendo sido precisos dois dias para receber o material fotografico partimos no rapido da manhã de 31, em direcção a Berlim na intenção de seguir logo para Varsóvia, caminho mais curto para Odesa, escala que me fôra aconselhada pelo nosso consul, para, depois de tres dias de viagem por mar, poderemos chegar finalmente a Theodosia.

(Continua).
DR. COSTA LOBO.

Novas inspecções

Em seguida indicamos os dias em que os mancebos isentos e recenseados no corrente ano devem comparecer á nova junta:

Ameal, Antanho, Castelo Viegas, Santa Cruz e Taveiro, no dia 31 de Outubro;

Almalaguez, Almedina (Sé Velha), Assafarge, Cernache, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, em 2 de Novembro;

Arzila, Ceira, Santa Clara, S. Bartolomeu e Sé Nova, em 3 de Novembro.

Os mancebos devem ser portadores das suas resalvas que apresentarão á junta com a respectiva guia.

Os que houverem sido recenseados em distritos de recrutamento diversos e a quem tenha sido concedido serem inspecionados neste distrito, devem apresentar-se á dita junta em 31 de Outubro.

A catastrofe de Lisboa

A Camara Municipal de Coimbra, enviou á de Lisboa um telegrama de condolencias pela grande desgraça occorrida na fabrica do gaz daquela cidade, em que perderam a vida 16 pessoas.

DESCOBRIMENTOS ARQUEOLOGICOS

Estação arcaica na Damaia (arredores de Lisboa)

No decorrer das pesquisas regulares a que tenho procedido nos arredores de Lisboa com o fim de descobrir e inventariar as inumeras estações arcaicas em que é fértil aquela região, encontrei no centro do povoado da Damaia vestigios importantes de successivas occupaões em épocas remotissimas, dos quais passo a dar resumida noticia.

Reservo para occasião propria a publicação em conjunto de todos os meus descobrimentos e explorações, bem como o estudo de avultado e valioso mobiliario archeologico por mim colhido: porém, uma local publicada no *Diario de Noticias*, de Lisboa, de 19 e 22 de Setembro passado, intitulada *Achados prehistoricos*, referindo a descoberta na Vila Machado, na mesma povoação da Damaia de varios objectos prehistoricos, levou-me á resolução de tornar conhecidos do publico os meus descobrimentos na mesma localidade.

A estação archeologica, que descobri, estende-se pela terra chamada: — *Atafona* — propriedade de José Cascaes, fronteira á casa do Tormenta, entre o caminho publico e a trincheira da estrada militar.

muralla formava o angulo, desviando-se na direcção de sudoeste, indo ligar por esse lado com a porta de Almedina. Mais tarde foi comprehendida com a *barbacã* (1) e torres proximas, no terreiro que o mosteiro de S. Cruz houve da camara em 1552, e em parte do qual se fundou em 1593, o collegio de S. Agostinho ou da Sapiencia.

Para serventia do publico foi a porta substituída por um arco, sobre o qual se fez um passadizo para a

quando, porém em 1547 se principiou a edificar o vasto e sumptuoso collegio dos Jesuitas, (*Collegio de Jesus ou das Onze Mil Virgens*), começou a ser vulgarmente conhecida pela designação, de *Courega dos Jesuitas*, passando a chamar-se *Courega dos Apostolos*, pelo facto de D. João III haver dado o tratamento de *novos apostolos*, aos padres Francisco Xavier e Simão Rodrigues, quando no paço de Lisboa lhe foram apresentados. A antiga *Courega dos Apostolos*, tem hoje a denominação de *rua Francisco Ferrer*; e a *Courega de Lisboa* conserva a antiga denominação desde a rua dos Militares até á Estrella, passando a ter o nome de *Courega da Estrella*, desde esse ponto até ao largo Miguel Bombarda.
(1) *Barbacã*, muro que se construiu por fora das murallas, e mais baixo do que ellas.

Alguns silices lascados e fragmentos ceramicos dispersos á superficie do terreno occupado na época da minha primeira visita com uma enfezada ceára de milho, despertaram a minha atenção.

A exploração metódica do terreno feita posteriormente forneceu-me exemplares característicos de varias épocas, talvez desde o periodo paleolitico á época romana, tudo misturado na maior desordem, porque o terreno é cultivado de longa data, o que foi logo constatado nas primeiras valas de sondagem que fiz abrir.

Eis uma relação sucinta do expolio da Atafona:

— Dous belos machados polidos, mostrando no gume o uso prolongado;

— Uma bela ponta de flecha em silex com secção trapzoidal, parecendo ter sido feita com um pedaço de rocha já anteriormente utilizada como lamina;

— Grande quantidade de silices retocados e com formas definidas: discos, serras rectilineas e curvas, punções, raspadores;

— Quatro percutores: muitos outros ficaram no terreno por não serem de facil transporte;

— **Ceramica:**
a) feita á mão, com pasta grosseirissima;
b) feita á roda, com ornamentação caracteristicamente prehistorica (*neolitica*);
c) ceramica de feição prehistorica, e entre esta um belo peso quadrado com quatro furos do tipo dos pesos encontrados nos lastros da Extremadura;

d) ceramica romana de varias qualidades, incluindo a *aretina*; pesos de tear — *pindeza*; bicos d'anfora, etc.

Não deve surpreender esta mistura de despojos arcaicos d'epocas diferentes no mesmo local: explica-se facilmente o facto pela persistencia no mesmo lugar de occupaão humana em periodos successivos: ao norte da Damaia, no casal de Colomide, sobranceiro á estação do caminho de ferro do Cacem, observa-se uma estação archeologica com os mesmos caracteristicos.

Figueira da Foz, 10 de Outubro de 1914.

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO

Conferencias

Tendo a inspecção do circulo escolar de Aveiro promovido uma serie de conferencias pedagogicas, a primeira será feita naquelle cidade, no proximo domingo, pelo sr. Dr. Alves dos Santos, illustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

"O Debate"

Sob a direcção do sr. Eugenio Sales, e bastante melhorado, appareceu o nosso prezado colega *O Debate*.

Ao colega, que começou a ser feito em tipografia propria, desejamos as maiores prosperidades.

Agua

Segundo as ultimas analyses, foram dadas como puras as aguas dos reservatorios da cidade.

FESTAS ESCOLARES Deviam ser as primeiras de Coimbra (CONVERSANDO)

Ontem encontrei o meu amigo Dr. F. . . . , homem prudente e empreendedor, energico e paciente, pensando sempre na regeneração pelos costumes e nos costumes pelas ideias. Conversamos muito e como expozesse não theorias engenhosas mas sim conselhos acertados, pensei logo em transcreve-los a fim de que as suas palavras inspiradas não se perdessem e se perpetuassem e multiplicassem na *Gazeta de Coimbra*, a grande defensora da cidade.

— Você gosta de Coimbra?

— Que pergunta! gosto imenso. Quem não gosta de Coimbra!? É a cidade mais bonita e alegre. Causa-me desvanecimento viver nesta cidade.

— Porquê?

— Porquê?! porque esta é a terra da poesia, onde se ouve cantar por toda a parte; porque aqui ha monumentos de tradições arrebatadoras; porque temos paisagens deliciosas.

— E não tem mais nada Coimbra que a recomende?

— Pois não! A Universidade com os seus museus, . . . o exemplo da actividade intelligente da Sociedade de Defesa, . . . e . . .

— Mais nada?

— Eu sei!

— Esses milhares de estudantes que frequentam as escolas desde as escolas infantis até ás superiores, á Universidade?!

— Mas então?

— Pois então não sabe que esses estudantes são uma das maiores glorias de Coimbra?

— Não compreendo lá muito bem . . .

— Pois esta gloria é para vos encherdes de ufania porque eles são o que de melhor ha em Portugal. Reparai, não ha homem de destaque em Portugal que não tenha passado por Coimbra.

E' preciso assinalar esta gloria aos olhos que vêm de fóra e na memoria dos da terra.

— Mas como?

— Escrevendo o seu nome em

lápides nas escolas, nos collegios, nos liceus e na Universidade.

— Realmente . . .

— Ainda ha mais, Coimbra a Lusa Atenas, conta os seus anos de Outubro a Outubro.

— Ora justamente agora estamos no começo do ano.

Em fins de Outubro a frequencia dos nossos milhares de estudantes está normalizada; era então occasião para que Coimbra festejasse as intelligencias futuras da nossa Patria.

Haveria jogos florais a que concorreriam os melhores professores e alunos. Ai seriam disputados livros e metodos de ensino. Provar-se-ia á evidencia qual a melhor escola, qual o melhor collegio,

A cidade tomaria parte aplaudindo; aplaudiria todo o Portugal. Festas esplendidas cuja pompa seria precedida por um desfile sem igual de todas as escolas, collegios, liceus e Universidade.

— Bem ideado, bem ediado. Sim todo o Portugal olharia para Coimbra, a verdadeira cidade da sciencia. Compreendo bem; logo no principio do ano era a primeira coisa que batia nos olhos da gente moça, até . . . nos velhos como nós, e de ver está que nos havia de crear brios.

— Pois tudo depende de Coimbra, isto é, dos reitores das mesmas escolas, das sociedades e associações e dos dirigentes politicos e administrativos.

— *Eles devem criar* este espectáculo de moral, de honra e de generosa emulação.

— Isso é verdade, é verdade.

Mas . . . isso tudo devia ser idealizado por algum dos que mandem. Assim ninguém lhe pega.

— Em melhor conta os tenho, pois que os considero pessoas capazes e de consideração.

— Olhe, com toda a franqueza, a ideia é boa, moral fecunda e exequivel. Será aproveitada? . . . Não sei.

Pelo sim e pelo não, vou mandala para a *Gazeta de Coimbra* que todo o amigo de Coimbra lê; se ela cair em boa terra, que se desenvolva, e se . . . não, suba o meu amigo a dirigente!

P. R.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novo soeio. Desfazendo falsas affirmações. Abertura da sede da Sociedade. Nota final

Inscreevou-se socio desta Sociedade, com a quota annual de 3\$000 reis, o sr. Antonio Jorge de Araujo Fonseca.

A Direcção agradece a sua apreciavel inscrição.

Continuamos a dar publicidade, para esclarecimento da cidade, a todos os officios recebidos pela Sociedade de Defesa e Propaganda, a

épocas, tem estado o tribunal judicial desta comarca.

Depois da extinção das ordens religiosas em 1834, foi instalado este tribunal nas casas do claustro do Collegio Novo, onde funcionaram até essa época, as aulas que os conegos regerantes alli haviam estabelecido. O tribunal conservou-se ahi até 19 de Julho de 1842, em que tomou posse do edificio a mesa da irmandade da Misericórdia, á qual havia sido concedido por carta de lei de 15 de Setembro de 1841. Por falta de edificio appropriado, deixou durante muitos mezes de haver audiencias geraes no julgado de Coimbra.

O administrador do concelho lembrou então á camara municipal o refeitório do mosteiro de Santa Cruz, (hoje pertencente á Associação dos Artistas), para ahi ser instalado o tribunal, mas a camara respondeu em officio com data de 27 de Setembro de 1841, que no referido refeitório era absolutamente impossivel e indecente fazerem-se as audiencias ordinarias e de julgamento, e que á camara não pertencia, mas ás obras publicas, a obrigação de reparar

agradecer as atenções dispensadas pela sua Direcção aos grupos de excursionistas que ultimamente visitaram Coimbra.

Do Club Recreativo Conimbricense, a agradecer a valiosa cooperação da Sociedade na recepção aos excursionistas de Aveiro, de que o mesmo Club tomou a iniciativa:

Ex.^o Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra — Tendo-se condignamente realisado a recepção aos excursionistas que de Aveiro vieram de visita a Coimbra, a Direcção do Club Recreativo Conimbricense e a Commissão de recepção veem agradecer a V. Ex.^o, como presidente dessa colectividade, a valiosa cooperação que ella lhes veio prestar.

Sentimo-nos tanto mais satisfeitos quanto ao brilho das festas que em honra dos excursionistas se realisaram, velo mais

uma vez mostrar que o povo de Coimbra sabe compreender o que deve ao seu brío e ao bom nome da cidade.
Saude e Fraternidade — Coimbra, 8 de Julho de 1914. — O Presidente da Direcção, Francisco Mendes Pimentel. — O Presidente da Comissão de recepção, Antonio Dias de Oliveira Graça.

Está definitivamente resolvido que a abertura da nova sede da Sociedade se faça na proxima quinta-feira, 22 do corrente. A partir desse dia estará franqueada aos socios que a queiram frequentar, desde o meio dia até ás 10 horas da noite.

Como já dissemos, na sua sala de leitura encontrarão os associados muitas revistas e jornais e entre estes o Times, o Temps e o A B C, grandes órgãos da imprensa de Londres, Paris e Madrid.

A Direcção tem empenhado os seus melhores esforços para que a instalação apresente todas as condições de decencia exigidas pelo bom nome da cidade e pela importancia e prestigio da propria Sociedade.

A sede não é grande, é certo; porem, devemos esclarecer que a Direcção nunca teve a pretensão de principiar por onde os outros, os bem norteados, geralmente acabam.

Quem tiver pressa que corra...

... Todavia, se a compararmos com a da Sociedade Propaganda de Portugal, teremos a satisfação de constatar, em tudo, a incontestavel e saliente superioridade da nossa instalação.

E... isso nos basta.

Nota final:

A imprensa desta cidade, sem exceções, e os correspondentes dos jornais diários vão ser convidados a visitar as salas da Sociedade na proxima quarta-feira, 21 do corrente, pelas 8 horas da noite.

A Direcção tambem vai dirigir convites, para o mesmo dia e hora, a todos os membros dos corpos Consultivo, Financeiro e Mesa da assembleia geral da Sociedade.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 15

— Ao escrivão do 1.º officio Almeida Campos, acção commercial por letra, requerida por Manuel Alves Leal, residente nesta cidade, contra Joaquim Nunes Castelo Branco, tambem residente nesta cidade.

Advogado, dr. Lusitano Brites.
Acção civil de processo ordinario, requerida por Antonio Augustus Garcia d'Andrade e sua mulher, residentes nesta cidade, contra Joaquim Antonio Pedro e mulher, residentes na Fonte do Castanheiro.

Advogado, dr. Coelho Sobral.
Carta precatória vinda da comarca do Porto, para inquirição de testemunhas, extraídas dos embargos de terceiro, que Virginia de Arruda Simões, move contra Hildio Pereira d'Abreu, Successores, residentes no Porto.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigoão, acção commercial de pequenas dividas, requerida por Adriano Melo, residente no Picoto, contra Manuel Machado, residente na Mealhada, comarca de Anadia.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

NOVA AGENCIA

Os srs. Augusto de Oliveira e Raul Fernandes da Piedade abrem no dia 1 de Novembro proximo, a sua agencia de informações, onde todas as classes sociais encontrarão todas as indicações que sejam uteis.

Esta agencia, que fica instalada na rua Visconde da Luz, 50, 1.º, encarega-se de cobrança de dividas, arrendamento de predios, tiragem de licenças e certidões, colocação de creados, creadas e cosinheiras, affixação de cartazes e reclames, annuncios, etc.

Esta agencia, que rivalisa com as melhores de Lisboa e Porto, abrirá tambem uma secção de consultas.

Bombeiros

A fim de evitar conflitos entre os bombeiros das duas corporações, como os que ultimamente tem occorrido, o sr. inspector dos incendios fez publicar uma ordem, regulando a montagem de serviço, direcção deste, etc.

aquella casa; concedeu porém ao juiz ordinario, em 25 de Outubro immediato, as chaves da antiga casa da vereação na torre de Alameda, para alli interinamente se fazerem as audiencias.

Tendo sido oficialmente incumbido o lente de mathematica da Universidade e director das obras do encanamento do rio Mondego, sr. conselheiro Agostinho José Pinto de Almeida, da escolha d'um edificio n'esta cidade destinado ao tribunal, aproveitou elle para esse effeito a igreja do extincto collegio da Trindade. Em quanto duraram as obras de adaptação do templo a tribunal, realisaram-se algumas audiencias geraes, no andar superior da cadeia do Aljube. No fim de 1843 ou principios de 1844, foi instalado o tribunal judicial na antiga igreja do collegio da Trindade, sendo transferido no fim do anno de 1844 para a casa do despacho da Misericordia, ao cimo da rua do Coruche, onde esteve até 1858, tendo de ser d'alli transferido por causa das obras do alargamento d'essa rua. Foi então instalado no lanço superior do Claustro do Silencio de Santa Cruz, (na sala



Sempre novidades em casimiras para fatos : : ra fatos : :

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Corte primoroso Acabamento esmerado

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Reuniu-se na quinta-feira, em sessão extraordinaria, a comissão executiva desta Junta, que tomou as seguintes deliberações:

Tomou conhecimento, para lhes dar cumprimento, das deliberações da Junta Geral, em sessão extraordinaria de 26 de Agosto ultimo.

Foi presente um requerimento do presidente da Comissão Executiva, apresentado em 12 de Agosto ultimo, em que pedia licença por 45 dias para sair em tratamento, por falta de saude, que comprovava com atestado medico, ao qual não chegou a ser dado despacho, por até hoje não ter havido sessão por falta de numero.

Tomou conhecimento da correspondencia recebida, entre a qual um officio do sr. governador civil, remetendo uma nota de 17 corporações, que foram extintas por não terem harmonisado os seus estatutos com a lei da separação.

A um officio da camara municipal de Mira pedindo o projecto de uma estrada municipal que, em 1910, remeteu á Comissão Distrital, resolveu responder que não pode satisfazer por o governo, até hoje, ainda não ter respondido á consulta que, por intermedio do sr. governador civil, lhe foi dirigida sobre se o arquivo daquela Comissão deve ou não pertencer á Junta Geral.

Passou-se á apreciação dos orçamentos de diversas corporações para o corrente ano, principiando-se pelo da Misericordia de Coimbra que, de feita a sua leitura, foi aprovada por unanimidade.

Nesta altura tendo-se retirado um dos vogais e não ficando numero para continuar a sessão, foi esta encerrada.

Colégio Liceu

PALACIO DA FAMILIA BARATA
RUA DA ILHA, 12
Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este collegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

onde estava a livraria dos conegos regrantes, por occasião da extinção das ordens religiosas), voltando em Fevereiro de 1870 para a casa do despacho da Misericordia.

Pouco tempo depois foi outra vez mudado para o Claustro do Silencio de Santa Cruz, e transferido em 1872 novamente para o collegio da Trindade. Em Abril de 1881 passou a ser instalado nos novos paços municipaes, onde ainda se encontra.

O arco do Collegio Novo foi demolido em 1888, por occasião do desabamento do muro da cerca da Misericordia. A reconstrução do muro e a demolição do arco e da antiga torre quadrada que lhe ficava contigua, (já transformada em habitação particular), fizeram com que aquelle local se tornasse muito mais amplo, facilitando por esse lado da cidade a comunicação com o mercado o bairro novo de Santa Cruz.

Foi por occasião da demolição d'esta torre que se encontrou a valiosissima inscripção romana, a que nos referimos ao tratar da torre e porta de Belcouce.

A actual rua dos Coutinhos teve,

Liceu Dr. José Falcão

E' assim distribuido o numero de 800 alumnos que se matricularam no corrente ano, no liceu Dr. José Falcão, desta cidade:

1.ª classe, 87 — 2.ª, 123 — 3.ª, 81 — 4.ª, 148 — 5.ª, 92 — 6.ª (letras), 59 — 6.ª (sciencias), 91 — 7.ª (letras), 38 — 7.ª (sciencias), 81 — total, 800.

Sexo feminino: 4.ª classe, 12 — 5.ª, 3 — 6.ª (letras), 3 — 6.ª (sciencias), 4 — 7.ª (letras), 2 — total, 24.

No liceu feminino, na Avenida Sá da Bandeira, funcionam apenas as 3 primeiras classes, com a seguinte frequencia:

1.ª classe, 36 — 2.ª, 23 — 3.ª, 20 — total, 79.

A matricula regula pela do ano anterior.

Nos ultimos dias tomaram posse do logar de professores effectivos deste liceu, os seguintes individuos:

Nicolau Rijo Micallef Pace, transferido do liceu da Povoa do Varzim; Carlos Afonso dos Santos, de Vizeu; Rui Pinto d'Azevedo, de Evora; Alberto Alvaro Dias Pereira, de Santarém; Anibal do Amaral Cabral, de Leiria, e Octavio Augusto Lucas, de Vizeu.

Falta tomar posse o professor sr. Alberto Cardoso Pires, de Chaves.

Por consequencia fica o quadro do liceu de Coimbra composto de 20 professores effectivos, distribuidos pelos diferentes grupos.

As aulas abrem no dia 19.

Para as vitimas da guerra

Na proxima segunda-feira realisa-se no Teatro Avenida um sarau-concerto pela tournée Delfina Victor, revertendo metade do producto liquido em favor dos feridos na guerra, conforme a iniciativa do Seculo.

Constará o sarau de parte musical, monologos, poesias, conçonetes, etc.

Vigias municipais

A Camara expulsou o vigia n.º 30, sr. José Maria Ribeiro, e condeinou em 15 dias de suspensão o n.º 6, sr. Francisco Soares Lapa.

Incendio

Na noite de quinta-feira manifestou-se incendio num palheiro, propriedade do sr. Acacio Xavier d'Andrade e alugado ao sr. José Francisco, na Quinta da Casa Nova, em Banhos Secos, que dista a poucos quilometros desta cidade.

O telheiro ficou destruido. No local do incendio compareceram os bombeiros municipais que procederam ao rescaldo.

em antigos tempos, o nome de rua da Porta Nova.

VI

Porta Mourisca

Encontrámos referencia á porta mourisca n'uma demarcação da parochia de Santa Cruz em 1137.

Apesar de não podermos assignalar com rigorosa exactidão, o local onde existia essa porta, qual a epocha da sua fundação, e o fim para que fôra destinada, não deixaremos de a mencionar n'estes ligeiros apontamentos.

Essa demarcação, segundo diz o sr. dr. João Correia Ayres de Campos, «foi ordenada pelo infante D. Afonso, e accordada em Junho de 1137 por varios prelados, autoridades e cidadãos de Coimbra, com D. Theotónio, primeiro prior do mosteiro de S. Cruz.

«No dizer do auto, que d'esse accordado lavrou Pedro Alardo, e se acha publicado na Hist. Ecc. Lusitania de Th. da Encarnação, tomo III, pag. 149, os limites da nova parochia comprehendiam não só parte da riba e bairro dos judeus, e o seu almocávar, que ficavam ao sudoeste

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Sai brevemente em serviço de inspecção ao material e instrução tactica das unidades da 5.ª divisão, o sr. general comandante; tendo na passada terça feira já procedido a essa inspecção ás unidades da guarnição desta cidade.

— Foram mandados receber pelo regimento de cavalaria n.º 8 em Anadia, 28 soldados, ali comprados pela comissão de remonta.

— Apresenton-se neste comando, em 15 do corrente, o capitão do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Manuel da Silva Piedade.

— Regressou a Aveiro o coronel de infantaria 24, sr. Brazilez, que se encontrava nesta cidade, procedendo a umas averiguações.

— Requerer 30 dias de licença disciplinar, o tenente ajudante do regimento de reserva de infantaria 23, sr. Belizario Pimenta.

— Foi feito convite aos corneteiros e soldados das unidades desta divisão, que saibam tocar bombo ou caixa que queiram ter passagem a infantaria 34 para fazer parte da banda de musica que está em Santarém.

— Vai ser ministrada instrução de equipação aos alunos da Instrução Militar Preparatoria 24, sr. grau, no destacamento de cavalaria n.º 8, nesta cidade.

— Foi mandado apresentar na Escola Central de sargentos para frequentar o respectivo curso, o 1.º sargento da administração militar, sr. José da Cruz Martins.

Questão judicial

Foi julgada a favor da sr.ª D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo, a acção de investigação de paternidade iligitima que contra ela movia D. Beatriz Maria Duarte, de Lisboa, mãe dum pertença filho do marido de D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo, residente que foi em Pereira do Campo.

Era advogado da autora o sr. dr. José d'Abreu, de Lisboa, e da sr.ª D. Amelia de Figueiredo o sr. dr. Eduino Vieira, desta cidade.

EMIGRAÇÃO

Nas duas semanas findas em 3 e 10 de Outubro corrente, foram concedidos pelo Governo civil de Coimbra, 27 passaportes, sendo 25 para o Brasil e 2 para New York.

Os emigrantes levaram em sua companhia 19 pessoas de familia.

Trabalho recomendavel

O sr. Antonio Meira, mestre de formação na Escola Industrial Brotreiro, acaba de ali montar uma magnifica reprodução em gesso do claustro de Celas, que é uma maravilha do estilo gotico, o que representa um artistico trabalho daquelle mestre.

DESPACHOS

Vai ser promovido a professor extraordinario do 1.º grupo da faculdade de direito da Universidade de Coimbra, o 1.º assistente sr. Dr. Manuel Paulo Meira.

do mosteiro, mas tambem a porta mourisca, a ribeira do banho real, uma parte de montarroio (montis rubei), e o terreno da fonte dos judeus (fontem judeorum). D'este ponto ainda a demarcação continuava em direito para o sueste até á muralha da cidade, na qual terminava acima da porta nova.

Como esclarecimento diremos que do bairro dos judeus, ou judaria, fazia parte a antiga rua do Principe, depois rua do Corpo de Deus; — que o almocávar era o cemiterio dos judeus; — que se chamava banho real ou banhos reaes ao valle que foi escolhido para assento do mosteiro de Santa Cruz; — que a fonte dos judeus, é evidentemente a mesma que da sua reforma em 1725 tomou o nome de Fonte Nova; — e que a porta nova era uma das portas da muralha, que posteriormente foi substituida pelo arco de S. Agostinho ou do Collegio Novo.

VII

«Porta da Figueira Velha»

A porta e rua da Figueira Velha ficavam ao fundo da rua Direita,

Universidade de Coimbra

Principiam hoje os exames praticos de Zoologia, curso geral, e no dia 19 os theoreticos.

Os exames de Calculo deferencial, tambem começam hoje.

No dia 22 do corrente realisa-se o doutoramento na Faculdade de Sciencias, 1.ª secção, do bacharel sr. José Julio Martins Nogueira Soares.

O juri é constituído pelos srs. doutores Souto Rodrigues, José Bruno de Cabêdo e Francisco Miranda da Costa Lobo.

Em seguida realisa-se o do bacharel sr. José Custodio Moreira.

No proximo mês de Novembro tambem realisa as suas provas para o logar de 1.º assistente da Faculdade de Medicina, 3.ª classe, o bacharel sr. Feliciano da Cunha Guimarães.

Ontem reuniu-se a congregação da Faculdade de Medicina, afim de resolverem sobre o horario.

As aulas principiam ontem.

Concursos

Estão abertos concursos para provimento das escolas do sexo masculino de Espinho e feminina de Vila Nova, ambas do concelho de Miranda do Corvo, deste distrito.

Os açambarcadores

A Camara Municipal de Vizeu a fim de pôr côbro a exploração dos açambarcadores, mandou fazer apreensões sendo encontrados em casa daqueles mais de 5.000 ovos, grande numero de galinhas, etc., que foram depois vendidos em hasta publica.

Mas não fica só por aqui a acertada medida daquela coletividade, porque immediatamente fez saber que os

ovos não se podiam vender por mais de 1 centavo cada um!

E enquanto isto se passa em Vizeu, cá por Coimbra os ovos commecem a 22 centavos a duzia e quem precisar apenas de dois, tem que dar 4 centavos e meio!

Concurso de bombeiros

Além dos 12 bombeiros municipaes que vão tomar parte no concurso, que se realisa no Porto, no dia 2 de Novembro, vai tambem um piquete de bombeiros voluntarios.

Pediú a sua exoneração de administrador interino do concelho de Cantanhede, o sr. dr. Luis de Faria Teixeira Lopes.

Estão nesta cidade, em serviço, os srs. Julio Maria Baptista, director geral das contribuições e impostos, e Frederico Carlos Luis Blanch, inspector de finanças.

Escola Normal

As aulas na Escola Normal desta cidade abrem no dia 19 do corrente.

Correspondencias

Assafarge, 16. — Na Palheira realisou-se no domingo, com grande pompa, a tradicional festa a S. Sebastião, havendo missa cantada e á tarde procissão na qual tomaram parte muitos anjos.

Houve arrematação de fogaças e á noite foi queimado um vistoso fogo de artificios.

Estes actos foram abrandados pela filarmónica de Condeixa e por um Zé Pereira.

No fim da festa, que decorreu sem incidente algum, organisou-se uma comissão composta dos srs. José Costa, Maucud da Cruz Wenceslau, José Vasco, Joaquim Curado e Anibal Gaspar de Matos, para colherem donativos para se fazerem reformas na capela, apurando a importancia de 280 escudos. Só o sr. José Costa contribuiu com a quantia de 63 escudos, declarando que mais dava em caso de necessidade.

O povo desta terra não olvidará os nomes dos que constituem a comissão, pelo acto que praticaram e que era a vontade dos que aqui residem e nos logares circunvisinhos. — C.

CRONICA DA SEMANA

A Gazeta de Coimbra, ha dias, a titulo de boato, deu uma noticia alarmante que deve ter espicassado a vaidade de nós os coimbricenses, que temos direito a envidar-nos com esse conjunto de preciosidades sacras que constituem o tesouro da Sé de Coimbra.

Informou a Gazeta que, sendo preciso fazer obras nas salas occupadas por esse museu, para adapta-las a serviços da Universidade, se torna necessario dar ao referido museu outra instalação; mas não podendo ser para já, se pensa em encaixotar tudo aquilo e arruma-lo para ai em qualquer sitio, que pode ser o vão duma escada, por exemplo.

Não sei o que haverá de verdade em semilhante noticia; o meu bestunton nega-se a aceita-la como verdadeira, tão extraordinaria eu a acho.

Compreende-se que seja preciso dar uma nova instalação a esse museu, que recorda a memoria saudosa dum venerando prelado desta diocese; mas o que se não justifica é que se gere a ideia de retirar tudo dali sem, immediatamente, se lhe dar outra exposição.

Não sei se ha casa que satisfaça ou se é preciso adapta-la ou fazê-la. Seja como fôr, o tesouro da Sé de Coimbra, já de si de coisas sacras, deve tambem ser sagrado para não cair sobre ele qualquer mau profano que pretenda desfaze-lo. Se ha coisa em Coimbra que mais mereça a atenção dos nossos visitantes, é o tesouro da Sé, perante o qual nacionais e estrangeiros se deslumbram.

Que nem um só objecto dali se afaste sem ser para lhe dar melhor colocação, dentro de Coimbra.

Andam lá pelo Porto a espada que se diz ter pertencido a D. Afonso Henriques, e outros objectos daqui levados, que nunca mais con-

seguirão fazer regressar a Coimbra. Se um dia, alegando a falta de casa, transferirem esse museu para Lisboa, onde ha olhos avidos e sófregos de tanta riquessa, ou se mesmo fizerem embalagem de tudo aquilo, é contar que Coimbra terá perdido o melhor miúdo dos seus museus.

Correu tambem na imprensa a noticia de ser diminuta a matricula no 1.º ano de Direito, o que podia levar-nos a acreditar que a Faculdade de Direito de Lisboa tirasse a freguezia á sua colega de Coimbra; mas não. Deve haver já matriculados cerca de 120 alumnos, o que representa uma frequencia alem do regular, tanto mais que se acentua a corrente para a Faculdade de Sciencias, e maior seria se não se tivesse dificultado a carreira aos que se destinam á vida militar, hoje nada invejavel pelo cheiro a polvorosa que se alastra pela Europa.

Ainda bem que a nossa Universidade se coloca muito acima das suas colegas de Lisboa e Porto em grandesa de edificios, instalações, frequencia, etc.

A Universidade de Coimbra contava ante-ontem uns 550 alumnos na Faculdade de Direito e a de Lisboa tinha matriculados, no mesmo dia, apenas uns 120.

Está decidido irem tropas portuguezas para a guerra. Emquanto uns se lamentam pela incertesa do seu futuro e risco de vida, outros ha que receberam a noticia com entusiasmo.

Oxalá que os que fôrem tenham uma boa estrela que os guie até voltarem ao seu país, onde tantos corações ficarão aguardando o seu regresso com uma anciedade inconfundivel e incomparavel.

JUCA

por occasião da visita feita por el-rei D. Luiz a esta cidade em 1872, e novamente em 1892, quando veio a Coimbra el-rei D. Carlos.

D. Afonso V esteve em Coimbra novamente em 1472, e querendo n'essa occasião premiar os serviços relevantes que lhe havia prestado o bispo d'esta cidade D. João Galvão, acompanhando-o na jornada de Africa em 1471, e ajudando-o pessoalmente na conquista de Arzilla e Tanger, aos mouros, lhe fez mercê para elle e para os bispos seus successores, do titulo de conde de Arganil (!).

(!) Os bispos de Coimbra já tinham o titulo de senhores de Coja e alcaides mores de Avô, sendo o primeiro que delles usou o bispo D. Gonçalo, cujo governo durou de 1109 a 1128. Os castellos de Coja e Arganil haviam sido doados á sé de Coimbra em 1120, por D. Theresa ou Tareja, e pelo conde D. Henrique.

(Continua).

F. A. MARTINS DE CARVALHO.

Errata

No folhetim n.º 2 disse-se, por lapso, que o edificio do antigo collegio da Estrella fora incendiado em 27 de Abril de 1893, devendo dizer-se em 27 de Janeiro de 1893.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Rua Ferreira Borges

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE INVERNO

Brindes nas compras de três a dez mil reis

É na proxima segunda-feira que este importante estabelecimento da Rua Ferreira Borges, inaugura a sua estação de inverno, com as mais recentes novidades em tecidos para toilletes, peles, malhas, confecções para senhoras e creanças, chapéus para senhora, etc., etc.

Amanhã estará por este motivo embandeirado, ostentando uma bela exposição de muitas das suas novidades

Vida social e operaria

Carestia da vida

Reuniu-se a comissão executiva de protesto contra a carestia da vida, que resolveu officiar novamente ás associações de classe para que satisficam o mais breve possivel a quota com que tem de contribuir para despesas do protesto.

A mesma comissão resolveu tambem convocar uma reunião das direcções das associações operarias para lhe dar conta dos seus trabalhos e tomarem-se resoluções definitivas.

Grupo Karl Marx

No dia 9 do proximo mês de Novembro deve ser iniciada a série de conferencias de propaganda, promovida por este Grupo.

Funileiros

Reune-se na proxima semana a assembleia geral desta associação de classe, para tratar de assuntos de interesse colectivo.

Esta reunião tem por fim levantar a associação, que se acha um pouco abandonada pelos seus socios.

Federação Operaria

Segundo nos consta será aberta brevemente a aula noturna desta agremiação, que deve ser regida por um operario, que se ofereceu, para esse fim, a comissão administrativa.

Essa aula destina-se aos socios das associações federadas e seus filhos.

Reuniu-se a comissão de teatro, resolvendo promover um sarau no proximo mês de Novembro.

Reunem-se amanhã:

Grupo Karl Marx — A's 13 horas, para resoluções importantes.

REFORMA

Foram reformados os zeladores municipais Bento Correia e Antonio Correia, para cujas vagas está aberto concurso.

LUTA DE CLASSES

O horario da construção civil

Continua no mesmo estado a greve dos canteiros da oficina do sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho. Como, porém, um operario da Povoa de S. Martinho, *furasse* essa greve, realisou-se ontem na União dos Trabalhadores uma sessão magna da construção civil, para apreciar o assunto.

Foi resolvido continuar a pagar as ferias aos operarios em greve e que, se durante um determinado tempo, o sr. Santos não accedesse ao horario estabelecido, os operarios fossem distribuidos por outras oficinas.

Por ultimo foi nomeada uma comissão para se entender com o operario que traiu os seus colegas.

OBITUARIO

Antonio José da Costa

Faleceu na quarta feira o sr. Antonio José da Costa, antigo industrial de ourivesaria.

Serviu diversas vezes como mesario na Santa Casa da Misericórdia, cargo que desempenhou sempre com muito zelo.

Era natural de Canha, Braga.

Nesta cidade para onde veio muito novo ainda gosava de justa consideração e era muito respeitado pelo seu excelente caracter e pela dedicação com que a todos tratava.

Era irmão dos nossos respeitaveis amigos srs. Miguel José da Costa

Braga e Francisco José da Costa e tio do sr. José Augusto da Silva Guimarães.

A sua inconsolavel viuva a sr.^a D. Maria d'Ascenção Costa, filhos e mais familia enviavam a expressão do nosso profundo pesar.

Foi encarregada do funeral a importante agencia funeraria de Jorge da Silveira Moraes, desta cidade.

D. Ana Maxima de Vasconcelos Lebre

Na Figueira da Foz, faleceu na ultima quarta-feira a sr.^a D. Ana Maxima de Vasconcelos Lebre, mãe do considerado e abastado proprietario da Mealhada, sr. dr. Francisco Lebre.

O cadaver foi conduzido para a Mealhada onde se realizou o seu funeral que foi muito concorrido, incorporando-se no cortejo todas as classes sociais, autoridades, irmãdas, levando a chave da urna o sr. Marquês da Graciosa.

Dirigiram o funeral os srs. José Duarte Canas, desta cidade e o sr. Ernesto Navarro, de Luzo.

Na Mealhada, os estabelecimentos, á passagem do cortejo, fecharam. A beira da sepultura falou o sr. major Pinho, da Mealhada.

Do funeral tratou a agencia funeraria da viuva de Antonio Maria Pinto, desta cidade.

MERCADOS

De MONTÉMOR (medida de 14',63)	
Trigo	\$66
Milho branco, de \$51 a	\$45
" amarelo	\$43
Cevada, de \$31 a	\$32
Aveia, de \$31 a	\$34
Favas, de \$48 a	\$52
Feijão mocho	\$86
" branco	\$85
" pateta	\$65
" de mistura	\$64
" frade, de \$52 a	\$56
Batatas, de \$48 a	\$50
Tremozos (20 litros)	\$55
Galinhos, de \$40 a	\$48
Frangos, de \$14 a	\$30
Patos	\$35
Ovos, o cento	1\$50

GEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante as ultimas semanas:

Francisco Simões de Castro Carvalho, filho de Manoel Joaquim Simões de Carvalho e Maria Emilia Simões de Castro, de Coimbra, de 73 anos, sepultado no dia 9.

Manuel Pinto, filho de Antonio Pinto e Rosa da Conceição, de Coimbra, de 48 anos, sepultado no dia 10.

Emilia Ferreira Nunes, filha de José Ferreira Nunes e Candida Carlota de Jesus, de Vila Nova de Mousar, de 65 anos, sepultada no dia 11.

Foi sepultado mais um cadaver no cemiterio dos indigentes.

Está á venda:

Arte de contas, 2 cadernos a 5 centavos cada.

Camilo de perfil, por Antonio Cabral. 1 vol., broch., \$80.

Teorias da evolução, por Y Delage. broch., \$50; encad., \$70.

Á venda nas livrarias

Prensa para azeite

VENDE-SE uma, manual, sistema Mabilie, em estado nova.

Para indicações em Coimbra Joaquim Alves de Faria ou para o telefone n.º 394.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, coifres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

THOMÁS DE LIMA

Lecciona

Violino. — Curso geral e aperfeiçoamento.

Piano. Harmonia. — Escolas e moderna.

Composição. — Fôrma e análise musical.

Instrumentação. Orquestração. — Pequena orquestra e sinfonia.

EXAMES NO CONSERVATORIO

Para tratar, a partir do dia 1 de Novembro, no Teatro Sousa Bastos, durante os espectaculos.

FABRICA DE:

CARTONAGENS

* Avenida dos Gileiros, 1 *

** COIMBRA **

Cartonagens em todos os

systemas

Explicador

José Maria de Seica Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

COIMBRA

Estudantes e comensaes

Na rua da Sofia n.º 127 ha ainda dois bons quartos para estudantes. Tambem se recebem comensaes. Escrever para a mesma com as iniciaes G. L.

Aviso ao publico

José Canas Junior, viuvo de Joana Martins Ferreira, foi em tempo notificado de que não devia fazer venda dos bens do seu casal, porque um pretendo filho de sua falecida mulher os queria reivindicar como herdeiro testamentario desta; e a notificação foi publicada em algum ou alguns periodicos desta cidade.

Na verdade apareceu no tribunal desta comarca um individuo que invocou a referida qualidade e propoz contra José Canas Junior acção para reivindicar esses bens. Esta acção, que correu pelo cartorio do sr. Artur Campos, foi julgada em 15 de agosto do ano corrente, a favor de José Canas Junior, motivo porque ficou sem valor a notificação feita.

Fica, portanto, o publico avisado de que José Canas Junior é senhor dos bens que eram do seu casal, de que póde dispôr livremente.

Fernando Lopes
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 50 COIMBRA

ANUNCIO

1.ª Publicação.

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando José d'Oliveira Baio, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerta no Brazil, para, na qualidade de interessado, assistir, sob pena de revelia, sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos, até final, do inventario orfanológico a que se procede por obito de seu pae Joaquim d'Oliveira Baio, morador, que foi, no lugar de Vila Nova, freguezia de Cernache, em que é cabeça de casal sua mãe Luiza Moleira, ali residente.

Verifique a exactidão,

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

LINGUA INGLESA

teorica e pratica, conversação e correspondencia comercial inglesa

POR

A. LAIDLEY GUEDES

com longa pratica de escritorios comerciais ingleses

Preparam-se alunos para, em relativamente curto espaço de tempo, serem admitidos em escritorios de commercio ingleses, especialmente os que se destinam á Africa Oriental portuguesa e Brazil.

Tambem dá leccionação completa de todas as classes d'inglês liceais.

Referencias: Praça da Republica, n.º 36, 1.º

EDITAL

A Comissão do recenseamento dos jurados da comarca de Coimbra faz saber que por espaço de 8 dias, a contar de 19 do corrente mês, se acha patente na sua secretaria, nos paços municipaes deste concelho, o livro do recenseamento dos jurados do futuro ano de 1915, organizado nos termos da portaria de 9 de julho ultimo, podendo os interessados, segundo as disposições dos art.ºs 10.º e 11.º do decreto regulamentar de 29 d'agosto de 1867, entregar dentro daquele praso ao secretario desta Comissão todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão individual de algum cidadão.

Para constar se passou o presente e outro de igual teor, que vão ser afixados nos logares do estilo.

Coimbra 14 de Outubro de 1914.

O Presidente,

José Cupertino de Oliveira Pires

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12—Largo da Freiria—13 *

Manoel Rodrigues da Bela

& Irmão, proprietarios desta

acreditada e antiga padaria,

previnim o publico e os seus

estimados freguezes que no

intuito de bem os servir tem

na referida padaria pão de

bom fabrico e de todas as

especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para

todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o

quilo.

Todo este pão é fabricado

com agua filtrada.

O estabelecimento pode

ser visitado por todas as

personas que assim o desejarem

vendendo mesmo o fabrico do

pão.

Pão quente, de manhã, das

6 horas ao meio dia, e de

tarde das 8 em diante.

Vendem-se

UMA grande quantidade de cabeleiras para homens e senhoras; e muitos fatos de anjos com as respectivas cabeleiras.

Quem pretender dirija-se á rua das Colchas, n.ºs 6, 8 e 10.

Tambem se arrenda esta casa que tem muito bons comodios.

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o Hotel Martinho, da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios não o poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

Marçano

Precisa-se com pratica na mercaderia de Antonio de Figueiredo, rua do Corvo — Coimbra.

Venda de predio rustico e urbano

VENDE-SE no sitio das Parreiras de Monte São, um predio que pertencia ao falecido Adriano Rodrigues de Almeida, que se compõe de casas de habitação rez-do-chão, primeiro andar e aguas furtadas, currais para gado, eira com telheiro, engenho com agua nativa para regar o dito predio, arvores de fruto e bom terreno para cultura.

Este predio fica a muito pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Recebe propostas, assim como vende, o procurador de cabeça do casal, Fortunato Seco, residente á Guarda Inglesa, — Coimbra.

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 AS 17
Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Lagar de azeite

Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.

Tem varas e uma prensa moderna.

Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangel.

Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

ARRENDA-SE

UMA casa na ladeira do Seminario n.º 11, com quintal e jardim, e uma garage junta ou separada.

Empregado de escritorio

Precisa-se na fabrica de Bolachas, de Edurado Marta & C.ª Coimbra.

CREADOS

PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado.

A modista

GERTRUDES FAUSTINO

participa ás suas ex.ªs clientes que mudou a sua residencia e

atelier de roupas brancas

para a Rua Eduardo Coelho, 45, 3.º (antiga R. dos Sapateiros), onde espera continuar a receber a fina das suas apreciaveis ordens.

Coimbra, 5 de outubro de 1914.

Para alugar

Automovel e carro de parelhas de aluguer, ao Calhabé, Coimbra.

Augusto Antunes Garcia, aluga por preço modico um automovel e um carro puxado a dois cavalos.

Quem necessitar, dirija-se a qualquer hora ao anunciante.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,506; semestre, 1,953; trimestre, 1,173. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%). Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Noticias da guerra

A Gazeta de Coimbra, afixará de futuro todo o serviço telegrafico que lhe fôr dirigido pelo Comercio do Porto, Diario de Noticias e Agencia Havas, no vestibulo da benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, na rua do Visconde da Luz. Ao lado dos telegramas será colocado um grande mapa por onde podem ser seguidas as operações da guerra europeia.

A missão scientifica á Russia e a guerra

Em 30 já Mr. Deslandres, o sábio director do Observatorio de Meudon, manifestando sempre o mais cativante interesse pelos nossos trabalhos, me indicara o seu receio de que não podessemos alcançar o objectivo da nossa viagem.

Confiei em que a razão evitaria uma conflagração que, a dar-se, já se afigurava manchada pelos mais horrosos acontecimentos; e, pelo menos, que ainda durante muitos dias as chancelarias se esforçariam por evitar tão tremenda catastrophe.

Mas a soprar sem demora um vento de destruição, guardava a esperança de poder passar por boas condições á Russia acompanhando a embaixada deste pais em Berlin. E neste sentido encontrei animadoras palavras na embaixada russa em Paris.

Todas estas esperanças deviam falhar.

As 4 horas da manhã do dia 1 de agosto, dia historico que decerto ficará registado com as mais negras recordações, chegávamos á gare de Friedrichstrasse.

Logo tivemos ocasião de observar manifestações que deviam relacionar-se com os receios que nos preocupavam.

E dentro em pouco tivemos conhecimento de que se tinha chegado ao ponto critico das negociações diplomaticas.

A tempestade já pairava medonha, e pouco demoraria o ribombar dos canhões e o fuzilar das granadas.

A meia noite fôra dirigido pelo governo alemão um ultimatum á Russia intimando esta a sustar a sua mobilisação, e uma pergunta á França sobre a sua attitude no caso de ser declarada a guerra á Russia.

O momento era de excepcional ariedade. Ao meio dia poderia estar decidido que a humanidade soffresse o mais cruel flagelo até hoje suportado. E estava.

Para a população de Berlin não havia duvidas: a guerra era inevitavel. Quando cerca das 11 horas da manhã procurei dar execução ao meu projecto, e me dirigi á embaixada da Russia, encontrei ali centenas de rusos procurando informar-se, desejosos de regressar á sua patria. Os receios eram grandes. A embaixada nada podia prometer. E com razão. Ainda a poucas dezenas de metros do seu palacio tive o desgosto de presenciar até que ponto estavam

exaltados os animos. Num momento ali se tinha reunido grande multidão em manifestação hostil. E' sabido que o pessoal da embaixada russa soffreu momentos amargos antes de chegar ao seu pais. Para mim estava perdido um dos expedientes em que tinha mais confiança.

Fui á nossa legação. Com que poderia contar nas linhas férreas alemãs? A 1 hora da tarde passava pela Unter-Linden o imperador da Alemanha no meio duma calorosa ovação. Regressava de Posidam ao palacio imperial de Berlin a tomar uma posição de mais estreitas relações com o seu governo e com o seu pais. Reconhecia-se bem a solemnidade da ocasião. Estava enfim chegado o momento decisivo de liquidar quarenta e quatro anos de campanhas de palavras. Quantas vezes bem levianas e impensadas?

As 4 horas da tarde era distribuido o decreto da mobilisação, e os regimentos sucediam-se em Unter-Linden com aspecto brilhante e acompanhados por uma população calma, mas energica, entoando compassadamente o hino nacional. E com profundo pesar lembrava-me de que esses homens, que ainda ha pouco moviam os engenhos da imensidade de fabricas que a perder de vista por toda a parte tinhamos encontrado, e cujos produtos por todo o mundo iam distribuir, ali seguiam calmos, e até soberbos, com o pensamento de que iam cumprir um dever — matando e destruindo!

De que vale a sciencia, de que vale a moral? Ou resultará da propria constituição do Universo a existencia de constantes conflitos?

Seriam 6 horas da tarde quando veio juntar-se-nos o nosso ministro em Berlin, meu illustre colega sr. dr. Sidonio Pais, que com o maior interesse se tinha incumbido de obter informações seguras do Ministerio dos Estrangeiros. Impossivel seguir para a Russia, difficil mesmo sair de Berlin, e por isso me era aconselhado ali permanecer. E facto interessante, que um dia quando desapoiadamente fôr escrita a historia poderá ser aproveitado, dava-se-me ainda a esperança de que ao fim de meia duzia de dias, tendo já tido lugar a parte mais importante das mobilisações, poderia bem succeder que a guerra não seguisse, e eu tivesse a grande satisfação de não ver a humanidade dilacerada num mar de

para o Porto, pois que a actual rua da Sophia, primitivamente chamada de Santa Sophia, só começou a construir-se no seculo XVI, por iniciativa e ordem de Fr. Braz de Barros, que então se achava em Coimbra, como reformador do mosteiro de Santa Cruz.

A porta e rua da Figueira Velha, já ha muitos annos não existem, e os terrenos que occupavam as casas d'essa rua, foram successivamente aforados pela camara a particulares e transformados em quintaes.

No livro intitulado O Padre Santo Antonio de Lisboa, thaumaturgo e official do exercito portuguez, do sr. Manoel Bernardes Branco, — e a proposito das reliquias dos cinco frades companheiros de S. Francisco de Assis, martyrisados em Marrocos (1), mandadas de Astorga para Coimbra, em 1220, pelo infante D. Pedro, ir-

sangue, e de poder contemplar tranquilamente o fenómeno celeste que até ali me trouxera.

Agradecido, mas obrigado a pensar na minha patria, resolvi procurar transportar-me á Suissa, donde se me afigurava facil o regresso a Portugal, e esperar ali a possivel boa nova de que se me dava esperança, e que o sr. dr. Sidonio Pais, muito amavelmente, me prometeu comunicar no primeiro momento em que podesse ser considerada segura.

Fomos imediatamente á gare do sul, cerca das 8 horas da noite. Dali a pouco ás 9 e meia partiria para Bâle o ultimo comboio, antes das autoridades militares tomarem conta das linhas ferreas. Munidos com os bilhetes immediatamente tomados, e apesar da grande difficuldade que já se encontrava de transitar pelas ruas da cidade, valendo-nos para nos transportarmos ter-tomado a tempo um trem, porquanto depois das 5 horas tinham desaparecido quasi todos os carros de aluguer, chegámos a tempo á gare. Mas passarei já adiante, não me occupando das contrariedades que então soffremos até tomarmos definitivamente um lugar numa pilha de pessoas e bagagens, num comboio seguramente assaltado pelo dôbro ou triplo das pessoas que podia comportar.

A viagem foi morosa. O aspecto das gares era desolador com um pessoal reduzido ao indispensavel, sendo os passageiros obrigados a carregar com as suas bagagens nas numerosas mudanças que tivemos de suportar. Os carregadores já tinham ido tomar o seu logar no exercito, e não se via ponte, viaducto ou túnel que não tivesse duas sentinelas. O mesmo espectáculo que teriamos de presenciar ao percorrer a Suissa e França.

Na gare alemã fronteira á Suissa foram já sujeitos a um severo exame os nossos passaportes, mas, verificados, nenhuma difficuldade nos foi posta; e, vencendo a pé o espaço até á fronteira suissa, entrámos com uma viagem, que demorara mais do dôbro do normal, em campo neutro, mas não tranquilo, porque o aspecto era tambem ali o de guerra, embora é certo somente de precaução para a evitar.

Depressa perdi toda a esperança de receber o prometido aviso para seguir em direcção á Russia, e logo fui para Geneve convencido de poder seguir dali mais facilmente para Portugal.

Cinco dias permanecemos na Suissa, onde em verdade muito me surpreendeu a maneira como se abusava da hospedagem, como pretexto na guerra.

As portas do consulado geral da França conservavam-se desde as 7 horas da manhã até ás 11 da noite duas colunas humanas, uma de homens e outra de mulheres, que ali iam visar os seus documentos para poderem seguir nas linhas ferreas francezas, reservistas uns, para a cruz vermelha as mulheres, todos na firme e serena decisão de servirem o seu pais.

Mais de trinta mil franceses que habitavam o cantão de Geneve ali se apresentaram, entre eles, segundo me informaram, mil e quinhentos desertores, que, no momento de perigo

para a sua patria, por ela queriam sacrificar a vida.

Devido á delicadeza que encontrei no consulado geral da França pude tomar em Annemasse o primeiro comboio que dali partiu com reservistas e pessoal para a cruz vermelha, e embora tivesse havido repetidas mudanças, sem perder o primeiro comboio a partir, consegui chegar no quarto dia a Bayona, com uma viagem bastante accidentada, embora encontrasse sempre as melhores disposições.

Em Cete tivemos ocasião de admirar o entusiasmo guerreiro dos corpos chegados de Marrocos, e por toda a parte um acendrado patriotismo, tendo tido occasião de observar a dedicacão do clero, pois o acaso fez com que, de Cete a Toulouse, seguisse num compartimento que primeiro supuz ser occupado por soldados e um cura, e depois reconheci serem todos os companheiros padres que iam occupar os seus lugares no exercito, conservando o primeiro as suas vestes por pertencer á reserva territorial. Em nenhum coração francês poderia haver mais acesso patriotismo, tão intensamente manifestavam o seu desejo de se sacrificar pela sua querida França, e tive então occasião de saber que se elevava a mais de trinta e um mil o numero de padres incorporados, sem contar com os congreganistas que tambem já tinham vindo occupar o seu logar nos exercitos, chamados dos paeses para onde tinham sido expulsos.

A desgraça imminente tinha feito ver claro os interesses da patria, e os expatriados apressavam-se a vir dar a sua vida por ela.

No entanto o aspecto geral infundia profunda tristeza. Por toda a parte as mulheres vestidas de preto tornavam mais sombrio o quadro. Não se viam lagrimas, mas sentia-se que dominavam o ambiente um profundo pesar.

E eu sentia confranger-me pensando nas desgraças que poderia sofrer este pais que tão grande simpatia nos merece, lembrando-me das perdas que a arte poderia ter a lamentar com a destruição de alguns dos seus graciosos e inegalaveis monumentos.

Sem mais contratempos chegámos emfim a Portugal. Lá fora a tempestade tomara proporções assustadoras, e aqui tambem havia motivo para sérias inquietações.

Tendo lrazido comigo as objectivas com que devia observar em Theodosia, restava-me ainda a insignificante consolação da observação dum eclipse parcial do Sol, cujo interesse tão reduzido é relativamente ao que oferecem os eclipses totais.

DR. COSTA LOBO.

Pio X

No sabado proximo, pelas 11 horas, serão celebradas na Sé Catedral solenes exequias mandadas fazer pelo Cabido em sufragio da alma do pontifice Pio X.

Prepará o reverendo abade de Anta, que notavelmente se distinguuiu quando veiu pregar o ano passado, no mesmo templo, na festa á Imaculada Conceição, da iniciativa da academia cristã.

O illustre orador prégou três dias seguidos sobre assuntos diferentes, sendo ouvido por numerosissimo e selecto auditorio que foi unanime em o considerar um dos mais distintos oradores portuguezes da epoca presente.

pag. 157, v.º, d'essa obra, se lê: — rua de Samsam e não porta de Samsam.

Fica portanto esclarecido que a porta da Figueira Velha se não chamou porta de Samsão, como diz o sr. Bernardes Branco, evidentemente devido a confusão ou erro de copia; — mas como não temos motivos para duvidar da afirmativa de Fr. Marcos de Lisboa, concluímos que a rua da Figueira Velha, se denominava, pelo menos no seculo XIII, rua de Samsão, facto que era geralmente ignorado.

VIII

Arco do Figueiredo

É desconhecido o local onde estava este arco, a que se faz referencia em alguns documentos antigos.

Bernardo de Brito Botelho, na sua Historia Breve de Coimbra, quando allude ao convento de S. Domingos, fundado pela infanta D. Branca, e rainha Santa Thereza, irmãs de D. Sancho I, diz « que fôra edificado no sitio da rua, chamada então da Figueira Velha, que ainda hoje se chama Figueiredo. »

Não será possivel que o arco do

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novo socio. Abertura da sede da Sociedade. Vantagens dos associados. Realisa-se hoje a visita da imprensa. Nota final.

Inscreevou-se socio da Sociedade o sr. Francisco Nunes Chaves, morador na rua Joaquim Antonio de Aguiar.

A partir de amanhã, 22 de Outubro, desde o meio dia ás 10 horas da noite, estará franqueada a nova sede da Sociedade aos socios que a queiram frequentar.

Como já dissemos, os socios encontrarão, na sala de leitura, as grandes revistas The Sphere, The Illustrated London News, La Guerra, La Esfera, etc.; e, entre outros jornais, o Times, o Matin, o A B C, grandes orgãos da imprensa de Londres, Paris e Madrid.

Tambem encontrarão revistas e jornais portuguezes.

A Direcção tem empenhado os seus melhores esforços para que a instalação apresente todas as condições de decencia exigidas pelo bom nome da cidade e pela importancia e prestigio da propria cidade.

A sede não é grande, é certo; todavia, se a compararmos com a da Propaganda de Portugal, teremos a satisfacão de constatar, em tudo, a incontestavel e saliente superioridade da nossa instalação.

E... isso nos basta.

Só agora a Sociedade de Defesa e Propaganda oferece aos seus associados a regalia de poderem frequentar a sua sede em relativas condições de conforto.

A actual Direcção se deve esse apreciavel melhoramento, que os socios nunca gosaram, porque até aqui a Sociedade sempre se limitou ao gabinete da Direcção, como é do conhecimento de todos.

E' bom registar.

A partir de amanhã encontrarão os socios, no vestibulo da entrada da sede, principalmente á noite, as ultimas noticias telegraficas da guerra europeia. Ao lado do quadro com essas noticias estará uma carta da Europa, para assim melhor se poder seguir a marcha das grandes operações dos exercitos beligerantes, a que os telegramas se referiam.

Este serviço telegrafico deve-o a Sociedade á amabilidade da Gazeta de Coimbra, que o recebe directamente do Comercio do Porto e Diario de Noticias.

E' mais uma vantagem que a Sociedade oferece aos seus associados, que decerto a saberão devidamente apreciar, dada a decisiva importancia que esses acontecimentos tem para todo o pais.

Hoje, pelas 8 horas da noite, a Direcção da Sociedade terá a honra de receber, na nova sede, sita na rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º andar, os representantes da imprensa local e os correspondentes dos jornais diarios. A todos, sem excepção, foram dirigidos convites pelo correio.

Figueiredo a que se referem antigos documentos, fosse aquelle onde estava assente a porta chamada da Figueira Velha?

IX

«Arco da Sé Velha» tambem chamado «Arco da Imprensa»

Não encontramos documento algum que nos indicasse precisamente o fim para que fôra construido este arco, que ainda ha poucos annos viamos á entrada da rua da Ilha. Ligava d'um lado com a fachada sul da Sé Velha, apoiando-se egualmente na parede do claustro da mesma igreja (1), e do outro ligava com

(1) Em muitos livros e memorias antigas se lê, que no local onde está edificado o templo da Sé Velha, existia anteriormente uma mesquita de mouros; que essa mesquita foi convertida ao christianismo por occasião da tomada de Coimbra em 1064, passando a intitular-se de Santa Maria, e sendo alli armados, por D. Fernando Magno, novecentos cavalleiros, e entre elles o celebre castelhano Ruy Dias de Bivar, o Cid, conquistador do reino de Valencia; e que esse templo fôra arrasado pelo exercito do rei mouro Enjune, em 1129.

O que porém é ponto assente, pois d'isso se encontra documento authentico no Livro Preto da Sé de Coimbra, (cujo origi-

Tambem foram convidados os dignos membros dos corpos Consultivo, Financeiro e Mesa da assembleia geral da Sociedade, para comparecerem hoje, á mesma hora, em que é recebida a visita da imprensa.

Nota final:

Domingo, pela 1 hora da tarde, teve a Direcção a honra de receber a visita muito amavel do sr. governador civil, que á Sociedade foi agradecer muito penhorado os cumprimentos que aquella lhe apresentou a proposito da sua nomeação por tão alto cargo. Foi recebido na sala de recepção da nova sede.

Aproveitando a oportunidade, S. Ex.ª quiz ter a gentileza de comunicar á Direcção o seguinte:

— Que a secção da guarda republicana destinada a Coimbra, virá para esta cidade logo que a casa que lhe vai servir de quartel esteja em condições de a receber.

Que tudo está dependente, pois, da Camara dar a casa como pronta.

Ao sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da commissão executiva municipal, já S. Ex.ª fez igual declaracão.

— Que as importancias das duas dotações do Manicómio já se encontram depositadas na Caixa Geral dos Depositos. A primeira é de 36 contos e a segunda de 219.

O sr. dr. Filomeno da Camara, digno presidente da Commissão de professores encarregada de orientar os trabalhos da sua construcção, confirmou esta informacão.

Que tudo depende pois da actividade que desenvolver a Commissão dos illustres professores encarregada superiormente desse assunto, a cuja boa vontade e compeciencia S. Ex.ª presta a maior admiracão.

— Que, presentemente, se esforça por conseguir a verba necessaria para a nova instalação do Museu de Arte Sacra, tendo esperanças de que o conseguirá.

S. Ex.ª, depois da reclamação que lhe fez a Direcção da Sociedade, já procurou o sr. Antonio Augusto Gonçalves, illustre director do Museu Machado de Castro, a quem significou toda a sua simpatia e o desejo ardente de conseguir do governo a satisfacão das justas reclamações da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que são tambem as do sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Por ultimo S. Ex.ª prometeu frequentar as salas da Sociedade, todas as vezes que possa, no que muito a lisongeará, tanto mais quanto certo é ser S. Ex.ª um dos seus mais illustres socios.

NOVA RUA

Está sendo construida a estrada de communicacão que parte da Cruz de Celas pela azinhaga de Teixeira, até á Cumeada, em frente do Colegio Moderno.

E' a primeira rua nova daquelle projectado bairro que se faz, e cuja construcção se tornava urgente.

Esta rua tem 12 metros de largura.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O sr. Dr. José Tavares assumiu a regencia de duas cadeiras na Faculdade de Direito, sendo uma do curso de estatística e a outra de administração colonial.

um predio particular, actualmente pertencente aos herdeiros do sr. dr. Bernardo de Serpa Pimentel.

O referido arco communicava com o claustro e côro da Sé Velha, descendo-se para a igreja por uma escada que está junto da capella do Santissimo. Sobre o arco havia uma dependencia do mesmo templo, onde as juntas de parochia de S. Christovão e da Sé Velha, realizaram as suas sessões durante muitos annos.

E' possivel que no tempo em que os conegos da antiga Sé viviam em commum, (1) o predio particular a que o arco estava ligado, fosse tambem dependencia da igreja; n'es-

nal se guarda no archivo da Torre do Tombo), é que o actual templo da Sé Velha, foi erigido no seculo XII, pelos cuidados do bispo D. Miguel, reinando el-rei D. Affonso Henriques, durante a construcção muitos annos, e sendo dirigida pelos mestres Bernardo, Suiro e Roberto.

Na igreja da Sé Velha foram coroados pelo bispo D. Martinho, no dia 9 de Dezembro de 1185, el-rei D. Sancho I e sua esposa a rainha D. Dulce.

(1) Parece que foi D. Bernardo, bispo de Coimbra, quem acabou com a vida em commum que tinham os conegos da sua sé, repartindo por elles os bens, e ordenando que vivessem separados.

Folhetim da GAZETA DE COIMBRA

ARCOS E PORTAS ANTIGAS DE COIMBRA

(Notas e apontamentos)

D. Affonso V concedeu-lhe o referido titulo com todas as liberdades, privilegios, franquezas, preeminencias, honras e insignias dos outros condes do reino; e mandou-lhe passar o padrão desta mercê, datado de Coimbra aos 25 de Setembro de 1472, o qual termina da seguinte fórma:

*Em lembrança, fee, e firmidão perpetua das quaes cousas, a presente fazer mandamos, assinada por nós e por o dito meu filho primogenito herdeiro (1), e selada do nosso sello de chumbo, dada em a dita nossa cidade de Coimbra a 25 de Setembro. Gonçalo Fernandes a fez, do anno de 1472. — El-Rey. — Principe (2).

As ruas Direita e da Figueira Velha é que formavam a estrada real

(1) Ao qual havia já sido feita referencia no principio d'este paragrafo.

(2) D. João Galvão em uma sua provisão de 25 de Novembro de 1471 se nomeia: « Bispo de Coimbra e conde de Santa Comba », e assigna « Johannes Episcopus et Comes ».

(1) Ainda se conservam na igreja de Santa Cruz, dois bustos de prata, contendo reliquias dos Santos Martyres de Marrocos. Na epocha em que vieram para Coimbra, deu el-rei D. Affonso II, algumas dessas reliquias ao mosteiro de Lorvão, do qual sua irmã era abbadesa.

A escola primaria

Muito se tem escrito e continuará a escrever sobre a nossa escola; volatilizam-se as opiniões como a poeira que o vento sacode e espalha pelo espaço, invariavelmente. Desta feita, eu não irei, naturalmente, discreetar sobre este assunto com *prosapias* de entendedor, porque as não tenho; unicamente concretizarei a minha opinião sobre aquilo que eu julgo e creio ser a base, a unica base, do progresso de um povo: a escola primaria. Se a França, a Suissa, o Japão e a Belgica recentemente, têm admirado o *avanço* da intelectualidade dos seus povos; o aumento incessante e brutal dos seus commercios; o *alargamento* consideravel e firme das suas indústrias, das suas artes, e da sua litteratura; se esses povos caminham, civilisadamente, em procura de ideais que sensibilizam a alma humana, e se espriam ruidosamente, como um oceano vasto numa tarde calida de procela é só a escola primaria, a base unica da civilização de um povo, que os devem. A escola primaria em toda a parte é o alvo aonde vai bater, de chapa, o orgulho de um povo. E' que a escola representa, em parte, alguma coisa de tudo; de trabalho, de amor e de civilização. Mas... no nosso país, a escola, diz Guerra Junqueiro:

*O' o acoque do alma, a forja da ignorância
O' outro do estúpido, a inquisição da infância*

E' certo, tambem que Guerra Junqueiro se refere ainda ao classico uso da palmatoria; aos castigos severos e inquisitoriais que se usavam, *antigamente*, applicar ás creancinhas. É de facto, havia pela escola primaria, no nosso país, um medo fundamental e indissolvel. Não era a aversão formal pelo estudo; mas o odio á maneira *impratica* como era ministrado. Era o horror concentrado das severidades do mestre; o receio do seu *gesto iracundo* e muitas vezes funesto.

Todos conhecem, evidentemente, os *molde*s em que assenta a escola de hoje; — não no nosso país, porque são fundamentalmente os mesmos — consequentemente, com facilidade se poderá estabelecer um *paralelo* mais ou menos fiel, e chegar-se a uma conclusão mais ou menos exacta.

Principia que as condições de higiene e salubridade da escola portuguesa em *nada* se assmelham ás que requerem as actuais condições pedagogicas.

Em geral, a nossa escola fica instalada em casarões já velhos, sem estetica, sem ar, sem jardins de recreio, onde a creança vá, de quando em quando, receber a necessaria compensação para quebrar algo da fadiga do estudo, invariavelmente, origina; tambem, a quantidade enorme de livros que a creança costuma sobraçar é estupidamente excessiva, não só lhe impede o seu desenvolvimento fisico, porque em geral, toda a creança é, por temperamento, irrequieta, e a sua imobilidade vai prejudicar-lhe, evidentemente, o crescimento harmonico do seu organismo, mas tambem, porque o estudo demasiadamente prolongado, não só lhe determina a inevitavel fadiga cerebral, nem tão pouco lhe deixa assimilar a quantidade *exacta* de doutrina intelectual que ao seu espirito se deve inculcar.

O dr. L. Caze escreveu, sobre a capacidade mental das creanças, um livro aonde preconiza o ensino pratico e *guilhotina* inexoravelmente o ensino livresco.

E escreve: «o ensino livresco deve ser substituído pela *lição das coisas*, que nem crava por muitas horas o aluno em cima do banco, nem lhe impõe prolongada mudez, nem lhe tolhe os movimentos. *Poucos* livros, ou mesmo *nada* de livros: o ensino objectivo em lugar do ensino intuitivo.»

Acrece que, ácerca das variadissimas deformações que se observam no organismo delicado duma creança, quando esta se encontra precisamente no periodo *regular* do seu

desenvolvimento, da aquisição de uma *forma elegante* e estetica, de bons pulmões que nos proporciona uma *metodica* capacidade toraxica, o Dr. Dally, afamado antropologista parisiense, exclama:

«As creanças á entrada da escola, tem as formas naturais; a escola, pouco ao corrente da educação higienica, é que faz torto, o que estava *direito*».

E depois, — para terminar estas vagas e despretenciosas considerações que um livro me suggeriu, — basta dizer que no nosso país, o professor primario — o educador por excelencia — é na totalidade, mal remunerado pelo estado. E' um funcionario quasi que, lançado á margem. Sofre todas as *contrariedades* sem um grito de protesto.

E demais, quando, como ele, devia ser o mais recompensado, o mais instruído, o que mais facilmente deveria assimilar os variadissimos conhecimentos que a ciencia atualmente nos imputa, submetendo-o, evidentemente, a cursos especiais, regidos por professores de inegavel competencia.

Se a Republica quer que o seu país progrida, caminhe e rasgue os horizontes ainda *defumados* da intellectualidade portuguesa, em vastissimos clarões de luz, rompendo as trevas compactas e duras da ignorancia, por um ensino *adequado* e superior ao actual, ensino que se adapte *hermeticamente* ás exigências do meio, tome por norma, o que, em tempos que se passaram e se perderam, profetizava Castilho: «E' *necessario* ensinar, brincando».

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Dr. Francisco Martins

Passou no ultimo domingo, 18 do corrente, o 66.º aniversario natalicio do sr. Dr. Francisco Martins, um dos melhores ornamentos da Faculdade de Letras da Universidade.

Professor muito inteligente, tem sempre sabido criar, com os seus ensinamentos, uma boa geração academica. Pena é, que s. ex.ª, devido á doença que ultimamente o tem atormentado, não tenha podido exercer, no começo do novo ano lectivo, o seu ensino, que muito aproveitaria aos seus alumnos.

Satisfaz-nos, pois, a noticia de que s. ex.ª dentro em breve reassumirá o seu lugar de professor, graças ás melhoras que recebeu pela operação a que ultimamente se sujeitou, com o que muito folgamos e pelo que lhe enviamos as nossas felicitações.

Brutal agressão

Foi dada queixa á policia de que dois soldados do 2.º grupo da administração militar agrediram á cutileia no domingo á noite, um homem e uma mulher que encontraram ao Rego de Bemfins e que iam para casa.

Guarda republicana

Não ha duvida que a vinda da guarda republicana para Coimbra constitue um dos casos mais extraordinarios que se tem dado.

Anda-se ha três anos a falar nela, na escolha da casa para a sua instalação, etc., e a final estamos quasi no fim de Outubro e ainda não ha casa preparada para a receber.

A casa está escolhida e supomos que arrendada, no Patio da Inquisição. Foi vista e considerada em boas condições.

Quando se julgava terem desaparecido todas as difficuldades, dizemos agora que reclamam de Lisboa uma planta do predio.

Sendo assim, o caso está para demora.

O que virá depois disto? Perguntem ás outras localidades onde ha guarda republicana se foi preciso tanto trabalho e tempo para lhes ser fornecida!

nardo de Serpa Pimentel, então proprietario das casas ligadas com o arco, declarando ser morador *do arco da Imprensa*, n.º 1.

O arco da *Sé Velha* ou da *Imprensa*, foi demolido em 1896, no decorrer das obras de restauração artistica da antiga cathedral, devida especialmente aos inexcusáveis esforços e decidida boa vontade do nosso estimado patrio, o sr. Antonio Augusto Gonçalves, distincto e muito illustrado professor de desenho na Universidade e Escola Brotero, que teve a felicidade de encontrar um auxiliar valiosissimo no benemerito e saudoso prelado comimbricense, sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, que como é sabido era inexcusavel no seu amor pela arte.

X
«Arcos», j-nto á «Porta do Carro de Santa Cruz»
Chamava-se *porta do Carro*, a porta aberta no lanço das hospedarias do mosteiro de Santa Cruz, que desde a esquina do dormitório de S. Francisco, (hoje paços municipaes), corria até ao celtreiro e casa da fructa, (actualmente cadeia).

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. Drs. Lima Duque, sub-inspector de saude e Baeta Neves, director do hospital militar, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

1.º Tenente-veterinario de artilharia 2. sr. Hortius Junior, 50 dias de licença.
Inspeccionou tambem 8 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço, 2; arbitradas licenças a 4; e mandadas entrar no hospital militar, para observação, 4.

Pela 5.ª divisão

Foi collocado no 1.º batalhão de infantaria 34, para efeito de tirocinio, o illustre maior do serviço do estado-maior sr. Luis Antonio de Carvalho Martins, que durante três annos exerceu com magistral proficiencia o espinhoso cargo de chefe de estado-maior desta Divisão.

Oficial bastante escrupuloso no cumprimento dos seus deveres, sabe aliar a uma inquebrantavel rectidão do caracter, a bondade de um espirito superior.

Se por um lado, pois, nos é penoso constatar a saída de s. ex.ª desta terra, onde com justo motivo era apreziado como cidadão e como militar, não devemos deixar de o felicitar, visto que esta sua deslocação é apenas motivada por estar proxima a sua promoção ao posto immediato e precisar, por isso, segundo a lei, de satisfazer áquella queiza.

Foi collocado no estado-maior da arma e no D. R. n.º 17, o capitão de infantaria n.º 23 sr. Joaquim dos Santos Leiria.

Offereceram-se para tomar parte na expedição que se diz ir organizar-se para marchar para a guerra, o 1.º sargento-cadete de cavalaria sr. Pessoa de Amorim, e o farmaceutico miliciano sr. Tomás Alves de Sá.

Foi determinado que as transferencias de material de guerra só podem ser ordenadas pelo Arsenal do Exercito.

Foi mandado apresentar, em 26 do corrente, á junta hospitalar de inspecção da 1.ª Divisão, para efeito de promoção, o capitão-medico sr. dr. Baeta Neves.

Foi determinado que os comandantes dos grupos de baterias de reserva tem a competencia disciplinar dos comandantes de baterias.

Requereram: para comandar uma bateria de artilharia 2. ou de outra qualquer unidade das que devem seguir para a guerra, caso não lhe pertença essa nomeação, o brioso capitão de artilharia 2. sr. Anibal da Costa Pinto e para ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção, o alferes do mesmo regimento sr. Antonio Duarte Areosa.

Colégio Licéu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabriu no dia 1 de

Outubro. Recebe alumnos

internos, semi-internos e

externos, para instrução

primaria e para instrução

secundaria.

Os alumnos habilitados

por este colegio, fundado

no ano passado, obtiveram

boas resultados nos

seus exames.

Grave desordem

Pouco depois das 23 horas de domingo corria pela cidade a noticia de que na povoação de S. Martinho do Bispo, a dois quilometros daqui, se havia dado uma grave desordem, sendo por tal motivo chamado o auxilio da policia.

Eis o que conseguimos averiguar:

Fôra o caso de que um grupo de individuos esperou um outro grupo que se encontrava na taberna do sr. Henrique Martinho, á Bemcanta, e depois de uma ligeira troca de palavras caiu sobre ele, mal o apanhou na estrada, agredindo-o a tiro e á acetada, ao que se seguiu uma formidavel desordem, com serias consequências.

Chegada ali a policia, encontrou ao fundo da ladeira que conduz a S. Martinho, Joaquim Miranda, solteiro, empregado no comercio, ferido na cabeça por duas pauladas; Francisco Miranda, casado, negociante, com o braço direito atravessado por uma bala e tambem com ferimentos na cabeça igualmente feitos á paulada, e

Tanto a porta como os dois arcos contiguos, foram demolidos em Abril de 1856, para o alargamento e livre transito do pateo de Santa Cruz.

Havia antigamente dentro do mosteiro de Santa Cruz, quatro collegios; dois dos quaes se denominavam, um de *S. Miguel*, e o outro de *Todos os Santos*, tendo sido fundados em 1528. (1) Este ultimo tinha o seu dormitório na casa grande do terreiro da *Procuração*, a que chamavam *Galeão*, e aquelle tinha o dormitório mais para cima, do lado do norte, junto ás torres. (2)

(1) Quasi todas as publicações que se referem a este assumpto, affirmam que o primeiro d'estes collegios era destinado para filhos de pessoas nobres, e o segundo para estudantes pobres. Isto porém está em desarmonia com os proprios estatutos ou constituição, que diz: «Encarregamos as consciencias dos ditos collegias e canonicos, que em seus pareceres e votos prefiram sempre o mais digno, e o mais digno entendemos nós ser aquelle que fôr mais habilitado e mais pobre... nem hajam respeito, nem tenham affeição a pessoa de melhor casta.»

(2) Os outros dois collegios que havia dentro do mosteiro de Santa Cruz, chamavam-se de *Santo Agostinho* e de *S. João Baptista*, e haviam sido mandados edificar por D. João III. O de *Santo Agostinho* era

Antonio Lopes do Vale Junior, solteiro, tecelão, que parece passar na occasião da desordem, com fratura da tibia esquerda, crê-se que produzida pelo embate ao cair no momento de ser atingido por uma bala no terço medio de uma perna.

Conduzidos ao hospital, depois de ali curados, os Mirandas seguiram em carro para casa, ficando o Vale na 3.ª enfermaria.

Quanto aos agressores, haviam-se evadido, sendo, porém, conhecidos como mais salientes, Francisco, Antonio e Artur dos Santos Graveto, de Pé de Cão, Antonio Geraldo, de Fala, e José Santa, de S. Martinho do Bispo.

Este ultimo, casado, sapateiro, chegando a casa e apreensivo sobre se teria morto algum dos agredidos, utilizou a ultima bala que restava na pistola, disparando-a contra a cabeça, tendo morte quasi instantanea, pelo que foi o seu cadaver removido para a morgue.

Não se sabe, por enquanto, o motivo da desordem.

Processo academico

Reuniu-se ontem o conselho academico da Universidade para se occupar do processo instaurado contra o aluno da Faculdade de Direito sr. Antonio Faria Fonseca, acusado de insultar e ameaçar o distincto professor da mesma faculdade, sr. dr. José Alberto dos Reis.

O referido conselho é composto dos membros do Senado, com exclusão dos elementos docentes.

Ao referido academico foi applicada a pena de exclusão da Universidade por um ano.

Coimbra e Braga

ERNESTO CORREIA

Foi inaugurada no domingo em Braga a viação electrica, havendo por isso ali grandes festejos.

Este serviço, como outros, achase municipalisado, com grande satisfação dos municipes, que vêem crescendo as receitas camarárias.

Coimbra foi a primeira a dar o exemplo. Seguiu na vanguarda de todos os municipios do país, sendo apontada como modelar a gerencia do saudoso dr. Dias da Silva, que foi um grande apologista das municipalisações dos serviços. Pode afirmar-se que, se não fosse Coimbra, Braga não teria ainda viação electrica; mas foi esta cidade que a estimulou pelo desejo de querer ser a terceira cidade portuguesa.

Mas Coimbra não lhe cede esse direito e cada vez mais, pois que cada vez mais tambem se vai acentuando o aumento da sua população pela falta de casas de residencia. Sabemos de familias que deixaram este ano de vir para Coimbra por não encontrarem casa a seu gosto.

Abram o bairro da Cumeada e verão se ele se encherá ou não de predios.

E' uma necessidade preparar terrenos para novas edificações.

Já que Braga se estimulou com os melhoramentos de Coimbra, estimule-se tambem esta cidade com a sua rival, por querer disputar-lhe o terceiro lugar entre as cidades portuguesas.

Escola a concurso

Está a concurso a escola primaria feminina de Lorvão, concelho de Penacova.

Enfermo

O filho do sr. Crispulo Alpoim, vitima do desastre do automovel, em Setembro, na Couraça de Lisboa, encontra-se restabelecido, devendo sair talvez hoje do Hospital da Universidade, onde foi tratado com muitos cuidados pelo sr. Dr. Bissai Barreto.

Os pais do enfermo acompanharam-o sempre na sua melindrosa enfermidade, que chegou a inspirar grandes receios.

Aposentação

Com a pensão annual de 1.200\$ foi aposentado o sr. dr. Luis Maria da Silva Ramos, lente da Universidade de Coimbra.

Conservaram-se dentro do mosteiro até 1544, em que o prior geral D. Dionisio de Moraes (1) os mandou edificar fóra do mosteiro, mas junto d'elle, no principio da rua da Sophia, aonde depois veio a estabelecer-se o tribunal da inquisição de Coimbra. O collegio de *Todos os Santos* foi edificado de frente da porta do carro de Santa Cruz; e o de *S. Miguel*, logo junto a elle, ao longo da Sophia.

contiguo ao lado direito da igreja de Santa Cruz, e onde actualmente estão edificados os paços municipaes. No seculo XVII ainda alli se via a aula do *Quodlibetos* e *Augustiniana*, onde existiu uma varanda com grades, para os religiosos estarem vendo e assistirem aos actos publicos; o collegio de *S. João Baptista* era por cima da igreja parochial de S. João, á esquerda da igreja de Santa Cruz. — Veja os *Documentos para a historia dos jesuitas em Portugal*, pelo sr. dr. Antonio José Teixeira.

(1) Foi devido aos esforços de D. Dionisio de Moraes, que se fundou em 1530, no mosteiro de Santa Cruz, a primeira imprensa de Coimbra. Foi estabelecida no lanço sul do *Claustro da Manga*, onde estava o *Noviciado* dos conegos regrantes. A primeira publicação conhecida, que sahii á luz n'esta typographia, tem a data de 9 de agosto de 1530, e intitula-se *Repertorio para se acharem as materias no livro Espelho da Consciencia*, etc.

Prestimosa iniciativa

Ha tempos, nas colunas deste mesmo jornal, e no bom desejo de ver progredir e engrandecer-se a nossa formosa e pitoresca Coimbra, lembrei a conveniencia da fundação, nesta cidade, duma agencia de creadores de servir, e alugueres de casas, modelada por outras similares de Lisboa e Porto, o que certamente viria beneficiar o publico em geral com lucros seguros para os socios fundadores.

Não sei se aquele meu alvitre despertaria em alguns cavalheiros a vontade e acção de se deliberarem a tal empreendimento, ou se devido á á interferencia prestimosa e sollicita da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a quem eu, nessa occasião, pedia a sua valiosa cooperação.

O que é certo, e nisso muito me regosijo, segundo se noticia, é estar já constituída nesta cidade uma agencia nas condições desejadas e alvitradas, devido á iniciativa dos prestimosos cavalheiros srs. Augusto d'Oliveira e Raul Fernandes da Piedade. Esta agencia, que tão bons serviços virá a prestar aos habitantes de Coimbra, deve abrir-se ao publico no dia 1 do proximo mês de Novembro.

Agora que o nosso alvitre é já uma realidade, desejamos sinceramente que a nova agencia prospere e se desenvolva progressivamente, afim de compensar as despesas e esforços com que devem ter tratado os seus simpatios iniciadores, a quem daqui cumprimentamos e enviamos os nossos aplausos e felicitações.

SCENA DE CIUMES

No domingo, á noite, deu-se uma scena de ciumpes numa casa de toleradas, na rua Direita.

Pedro Cohen, desta cidade, vindo na sua amante, a meretriz Marinete Alves, má vontade para com ele, disparou-lhe dois tiros de revolver, que á atingiram na cabeça e num braço.

Julgando-a morta, voltou a arma para si, disparando um tiro na cabeça.

Conduzidos ao hospital, ali ficaram em tratamento, não sendo grave o seu estado, pois já lhe foram extraídas as balas.

Grandes Armazens do Chiado

Na passada segunda-feira, a cursal deste importante estabelecimento, nesta cidade, abriu a sua estação de inverno, com os mais belos e commodos artigos daepoca.

No domingo fez uma magnifica exposição desses artigos, que deixou a mais agradável impressão nos que a presenciaram.

LIVROS E REVISTAS

As livrarias Aillaud e Betrand, acabam de lançar á publicidade dois livros de excecional importancia: *As Teorias da Evolução*, de Delage e Goldsmith, e *Camilo de perfil*, devido á pena brilhante e concisa de Antonio Cabral.

A Companhia Portuguesa Editora, do Porto, vem lançar no mercado, um livro de palpitante interesse *A Escola Primaria e a Emigração Portuguesa*. Sobre a escola primaria, o seu autor, o sr. A. Simões Lopes espraia-se em variadas considerações, mas, no fundo, o seu livro é um grito de amor pela escola e pelo professorado; sobre a emigração portuguesa, surge daquellas paginas vibrantes um clamor de revolta contra o estado em que encontra actualmente a emigração no nosso país. A Companhia Portuguesa Editora faz acompanhar o seu offerecimento de uma circular de onde recortamos os seguintes periodos:

«Oferecemos ao jornal de que V. é meu digno director um exemplar da edição de um livro que acca-

fícios. Desde 1856 em que foi installada a repartição do correio no edificio do antigo dormitório do convento, passou o arco a ser vulgarmente conhecido pela designação de *arco do Correio*. Foi demolido em 1888, por occasião de se proceder tambem á demolição do edificio do correio, sendo installadas as repartições postal e telegraphica, no actual edificio, occupado até essa data pela direcção das obras publicas do districto de Coimbra.

XI

Arco do Correio

Entre o antigo dormitório do convento de Santa Cruz, e o edificio fronteiro, (que foi residencia do prior geral dos cruzios, cartorio e botica do mosteiro, e onde depois estiveram as repartições da administração geral do districto, de 1837 a 1842; as repartições do governo civil, de 1842 a 1843; e o estabelecimento dos expostos e casa da roda, alli installados em 1839); (1) havia um arco sobre o qual se estabeleceu a comunicação entre os dois edi-

(1) Anteriormente a esta epocha, a administração dos expostos estava a cargo da Misericórdia de Coimbra, segundo o de-

bamos de fazer com intuitos patrioticos *A Escola Primaria e a Emigração Portuguesa*, cuja primeira edição se fez principalmente aos rapazinhos da escola primaria ao sairem dela com o certificado do exame de instrução primaria».

— Recebemos o 1.º numero da *Revista Forense*, defensor da classe dos officiais de Justiça, dirigida pelo sr. Artur Campos.

Longas prosperidades.

— Das livrarias Aillaud e Betrand recebemos a 1.ª e a 2.ª partes da *Arte de contos*, começados por João de Deus sistematizado e completada pelo seu discipulo sr. Frederico Caldeira.

Agradecemos.

Campo de jogos

No parque de Santa Cruz trabalha-se activamente na construção do campo de jogos destinado aos academicos e para o qual a Universidade concorreu com uma verba importante.

Conferencias

A conferencia do sr. Dr. Marnoco e Sousa, que por motivos justificadíssimos não pôde realizar-se no ano lectivo findo, está definitivamente marcada para um dos primeiros dias do proximo mês de Novembro.

Procurado, no mês de Agosto, pelos srs. presidente e vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, o illustre e consideradissimo professor da nossa Universidade tomou amavelmente esse compromisso.

Versará sobre *Municipalismo*.

— Consta-nos que á conferencia do sr. Dr. Marnoco e Sousa seguir-se-á a dum outro tambem illustre professor da Faculdade de Direito da Universidade, a quem a Direcção da mesma prestigiosa e importante Sociedade vai brevemente fazer o pedido.

Mais nos consta que esta conferencia será subordinada a este palpitante tema — *Portugal perante a guerra europea*.

"A Vanguarda,"

Depois de algum tempo de suspensão, reapareceu este nosso preado colega de Lisboa, dirigido pelo nosso amigo sr. Pedro Muralha.

CONSELHO REGIONAL

O sr. governador civil deste districto solicitou do sr. ministro do fomento uma nota das associações de socorros mutuos existentes no districto, para se proceder á constituição do Conselho Regional do centro.

A eleição dos delegados a este Conselho realiza-se no dia 2 de Novembro.

Falta de casas

Acentua-se cada vez mais a falta de casas de habitação em Coimbra.

Algumas que aparecem com escriptos, estes desaparecem passado pouco tempo.

Algumas familias, segundo se affirmam, deixaram de vir estabelecer residencia em Coimbra, por falta de casas que lhes servissem.

Pelo tribunal

Audencia ordinaria do dia 14

Ao escriptão do 2.º officio, Faria: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Miguel José da Costa Braga, residente nesta cidade, contra Domingos Gonçalves, residente em Aveiro.

Ao escriptão do 3.º officio, Perdigo: Acção commercial por letra requerida por Manuel Joaquim de Nazaré, residente em Santa Clara, contra Pompeu Trindade, residente nesta cidade. Advogados dr. Macario e dr. Sousa Bastos.

Durante a presente semana está de serviço o escriptão do 4.º officio, Freitas Campos.

Vida social e operaria

Casa do Povo Comibricense

Reuniu-se na segunda-feira a assembleia geral desta sociedade cooperativa, para se dar conta aos socios da opiniao dos credores com referencia á mesma e resolver sobre a sua continuacao.

A comissao administrativa apresentou á assembleia o resultado dos trabalhos da sua reuniao com os credores, na qual obteve condicoes vantajosas para o desenvolvimento daquela casa.

Em vista do exposto, foi resolvido que a Cooperativa reabrisse, depois de nova reuniao com os credores, que ontem se efectuou, junto com um grupo de socios que se propoem abonar o capital preciso para o seu desenvolvimento.

Esses socios sao os srs. Antonio de Oliveira Marques, Guilherme Barbosa, José Augusto Lopes de Almeida, José Joaquim de Meneses, Joaquim dos Santos, Antonio da Fonseca e Costa e Adriano Fernandes.

Deliberou ainda a assembleia geral, por proposta dos mesmos socios, que contmasse a gerir os negocios da Cooperativa a actual comissao administrativa.

Ontem reuniu-se novamente a comissao com os credores, ficando lançadas as bases para a reabertura do estabelecimento.

Mas como tivessem faltado dois credores, ficou resolvido ir um membro da comissao ao Porto, hoje, entender-se com eles, e, se como é natural, concordarem com as resolucoes tomadas, a Casa do Povo abrirá na proxima semana.

Regosija-nos sobremaneira o facto de ver novamente reaberta esta Cooperativa de consumo, que tao bons servicos pode prestar á classe operaria, principalmente no momento que atravessamos.

Monte-Pio Comibricense

Reuniu-se no proximo sabado, pelas 20 horas, a assembleia geral da Associação de socorros mutuos Monte-Pio Comibricense Martins de Carvalho, para escolha de um delegado á eleicao do Conselho Regional do centro, eleicao que terá lugar no dia 1.º de Novembro proximo.

Serventes de pedreiro

Vai organizar-se nesta cidade mais uma associacao de classe: a dos trabalhadores serventes de pedreiro.

Para este effeito, realisa-se na proxima sexta-feira, ás 5 e meia da tarde, na Uniao Geral dos Trabalhadores, uma reuniao magna desta numerosa classe.

Alfaiates

Reuniu-se hoje, ás 20 horas, a comissao administrativa desta associacao de classe, para tratar das contas e outros assuntos.

Grupo Karl Marx

Reuniu-se hoje, á noite, este Grupo de propaganda, para apreciar uma local inserta no jornal *A Voz do Povo*, do Porto, attentoria para o mesmo Grupo.

Reunem-se amanhã:

Moços de frete — Ás 22 horas, assembleia geral, para tratar de assuntos de interesse colectivo.

Nessa occasiao, fará uma palestra de propaganda associativa o sr. Maximiano Gomes.

Autopsia

Afim de lhe ser feita a autopsia, foi exumado, no Cemiterio da Conchada, o cadaver de Antonio Maria da Fonseca, de Pereira, onde era empregado na Misericordia.

O Fonseca tinha sido, ha meses, agredido com uma bofetada, em Formoselha, quando passava sobre um pontão do caminho de ferro, donde caiu, pelo que teve de dar entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu.

Assistiram á autopsia, além dos srs. delegado e sub-delegado de saude, as autoridades judiciais.

Jornal do Comercio e das Colonias

Entrou no 63.º ano da sua publicacao este nosso respeitavel colega, de Lisboa.

E' nos grato registar com satisfacao este fausto acontecimento, e enviamos ao velho jornal as nossas saudações.

Exoneração

Foi exonerado de ajudante do posto do registo civil de Almalaguez, o sr. Casimiro Baeta de Campos, sendo nomeado para o referido logar o sr. Antonio Dias.

Desordem em Brasfemes

No domingo tambem houve uma desordem em Brasfemes, de que resultou ficar ferido com um tiro na cara um rapaz de Vilarinho, que veio receber curativo ao hospital.

SARAU

Realisou-se ante-ontem, o sarau pelo grupo Delfina Victor, a favor dos feridos da guerra por iniciativa d'O Seculo.

A concorrencia não foi grande, sendo o producto liquido, tirados de 50 por cento para o mesmo grupo, de 13\$645.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Previnem-se os alistados que devem mais de tres quotas, de que teem de liquidar o seu debito até ao fim do corrente mês, sendo eliminado o que o não fizer.

A direcção vai activar os trabalhos na sede, a fim de que esta seja inaugurada solenemente no dia do aniversario da Sociedade, fazendo por essa occasiao a sua annunciada conferencia o illustre director da instrucção, o sr. dr. Luis José da Mota, brioso capitão de infantaria 23.

Os alistados da 3.ª companhia podem desde já requisitar o seu bi-

lhete de identidade, mediante a apresentacao da quota deste mês.

O digno director da instrucção determina o seguinte:

Que os alistados da 1.ª e 2.ª companhia devem comparecer á instrucção, devidamente uniformizados e nas condicoes determinadas pelo regulamento em vigor;

Que a primeira *equipe* de equitacao compareça no Quartel de Sant'Ana, no proximo domingo, ás 7 horas, para instrucção; e

Que os alistados da 3.ª companhia se apresentem já uniformizados no dia 1 de novembro.

Amanuense

Foi nomeado amanuense do governo civil deste ditricto, o nosso amigo sr. Gonçalves Maria de Sá. As nossas felicitações.

LICEU FEMININO

A proposito da abertura do liceu feminino nesta cidade, trocaram-se entre o sr. ministro de instrucção e a Camera Municipal desta cidade, os seguintes telegramas:

Ex.º Sr. Ministro da Instrucção, Lisboa. — Em nome Camara Municipal de Coimbra e do Liceu Doutor José Falcão, com muito respeito e muito cordalmente cumprimento V. Ex.ª e todos nós agradecemos o Liceu Feminino, hoje inaugurado. — *Silvio Pelico*.

Ex.º Presidente da Camara Municipal de Coimbra. — Em nome do ex.º Ministro agradeço a V. Ex.ª o seu telegrama de hoje e a V. Ex.ª, á Camara Municipal e ao corpo docente do liceu manifesta reconhecimento o ex.º Ministro, que se congratula com alegria e bem de todos os comibricenses. — *Antonio Abrantes*. — Secretario do Ministro.

A GUERRA

Ultimas noticias

Ontem recebemos do Comercio do Porto o telegrama seguinte:

Porto, 20, ás 19,22 — Os aliados avançaram 40 quilometros, tomando 16 metralhadoras e uma bateria de grosso calibre. O governador de Dover ordenou a saida dos estrangeiros.

Francisco Mendes Pimentel
Solicitador encartado
RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

Acontecimentos importantes

Ontem de madrugada soube-se em Coimbra terem-se passado para o sul acontecimentos de certa importancia, que se dizia serem de origem militar.

As linhas telegraficas e telefonicas haviam sido cortadas e a linha ferrea para os lados de Lisboa tambem alguma avaria havia sofrido

Como os boatos se foram avolumando extraordinariamente, foram tomadas as seguintes providencias: a guarnicao militar e a policia de prevencao e para as entradas da cidade foram mandados alguns civicos a fim de vigiarem com certo rigor a entrada e saida de automoveis, motocicletas, etc.

Pela manhã adeante era já enorme a intensidade dos boatos, não havendo ninguem que indicasse conhecimento exacto dos factos, de sorte que tivemos de nos dirigir ás instancias officias, onde nos informaram de que, já de manhã, podendo comunicar-se com Santarem, para lá foi perguntado e de lá perguntaram o que se passava, o que havia por cá, e a resposta reciproca foi que nada, succedendo o mesmo com o Porto, para onde não houvera interrupções, vindo ainda de Lisboa a comunicacao official de que lá nada se passava de anormal.

Restabelecida a comunicacao telefonica, voltou pouto depois a ser interrompida, mas por poucas horas, como a do telegrafo, pois que ás 12 horas todo o servico se encontrava restabelecido.

Só hoje pela *Capital* se ficou sabendo da importancia desses acontecimentos e que se traduzem no seguinte:

O tenente de cavalaria Henrique Constancio, que já tinha sido acusado de tomar parte no *complot* monarquico de Torres Vedras, conseguiu entrar na Escola Pratica de Maifra, á frente de um grupo de populares, e tentou insubordinar os soldados. Os officias intervieram para o immediato restabelecimento da ordem, e o tenente Constancio só conseguiu arrastar uns 20 soldados, pois muitos outros, que no primeiro momento se mostravam dispostos a acompanhá-lo por não saberem do que se tratava, obedecendo ás ordens dos officias.

O tenente Constancio, acompanhado então pelos civis e por aqueles 20 soldados, alguns com armas, saiu de Maifra em direcção a Torres Vedras, supondo-se que pretendessem depois seguir para a Ericeira.

Logo que os factos foram conhecidos em Lisboa, seguiu em direcção

NOTA

Por absoluta falta de espaço fomos forçados a retirar algum original já composto, contando-se entre elle um do sr. dr. Mesquita de Figueiredo.

Pelo mesmo motivo tambem deixamos de inserir no presente numero alguns anuncios.

Por tao grande falta pedimos desculpa aos nossos estimados colaboradores e anunciantes.

OBITUARIO

Faleceu com 35 anos de idade, o sr. Alberto Bandeira da Silva Viana, intendente de pecuaria deste ditricto.

Tambem se finou repentinamente, em Tarouca, onde tinha ido em servico de inspecção, o conductor das obras publicas servindo no 2.ª circunscricao industrial desta cidade, sr. Gregorio Pinto Junior, cujo cadaver veio para Coimbra.

Eram ambos bous funcionarios e geralmente considerados.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante as ultimas semanas:

Francisco Girão, filho de Bernardo Girão e de Maria Soares, de Montemor-o-Velho, de 94 anos, sepultado no dia 12.

Antonio José da Costa, filho de Domingos José da Costa e de Luiza Teresa Pereira, de Braga, de 69 anos, sepultado no dia 15.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

AGRADECIMENTO

João Henriques, Maria da Conceicao Henriques, Mario Henriques e José Henriques, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por esta fórma agradecer a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortais de sua nunca esquecida filhinha e irmã Julia Henriques, bem como a todas que se interessaram pelo seu estado durante o periodo da terrivel doenca, que a vitimou.

Agradecem tambem á imprensa periodica que lhes dirigiu palavras de condolencias.

Coimbra, 21 de Outubro de 1914.

Portugal Previdente

Companhia de seguros

SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital UM MILHÃO de escudos

Sede — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Numero telefonico — 1849 ••••• Endereço telegrafico — VIDA

DIRECÇÃO

GERMANO ARNAUD FURTADO

Comerciante e director da Associação Commercial de Lisboa

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES

Engenheiro e chefe da Repartição de trabalho industrial

PEDRO SIMÕES AFRA

Comerciante e industrial e director da Associação Commercial de Lisboa

CONSELHO FISCAL

CARLOS GOMES

Chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Commercial de Lisboa

LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN

Advogado e ajudante do ouvidor da Companhia do Credito Predial Português

TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES

Inspector do matadouro municipal de Lisboa

ANTONIO FERREIRA DE FREITAS

Capitalista

JULIO DE MACEDO

Guarda-livros

Banqueiros — BORGES & IRMÃO — Lisboa e Porto

- SEGUROS** contra incendios de predios, fabricas, etc.
- SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios**
- SEGUROS** agricolas de cearas, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.**
- SEGUROS** contra incendio proveniente de greves e tumultos.
- SEGUROS de transportes maritimos e postais.**
- SEGUROS** contra roubo de habitacoes e estabelecimentos.
- SEGUROS contra a fraude de empregados.**
- SEGUROS** contra a quebra de cristais.
- SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.**
- SEGUROS** contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

AGENTE EM Coimbra:

Antonio Francisco de Brito
Rua Ferreira Borges, 185 a 189

Colegio Moderno

Modelado pelas "New-Schools," Inglesas

Quinta da Cumeada — Coimbra

Educacao integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrucção primaria: 43 aprovações, 11 distincões e 3 reprovações.

Bazar de Paris

(GASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e cor, a **IBICANA DE COIMBRA**

Licêu Dr. José Falcão

EDITAL

Dr. Neto Pelico Lopes Ferreira
Neto, professor e reitor do
Licêu Dr. José Falcão:

Em cumprimento do que dispõe o artigo 2.º da lei de 22 de Maio de 1914, está aberto concurso perante esta reitoria, por espaço de dez dias, a contar do dia da publicacao deste edital, para o provimento de dois lugares de empregados menores.

São condicoes essenciais para admissao a este concurso:

a) Certidão de aprovação no exame de instrucção primaria;

b) Certidão de idade não inferior a vinte e um anos nem superior a trinta e cinco;

c) Documentos em que se prove que o requerente satisfaz as leis do recrutamento militar;

d) Certificado do registo criminal;

e) Atestado de bom comportamento moral e civil;

f) Atestado medico, nos termos do decreto com força de lei de 18 de Outubro de 1910, em que se prove que o requerente não padece de molestia contagiosa não tem defeito fisico incompativel com a disciplina escolar.

Este atestado deverá ser passado pelo medico escolar deste liceu

Não se recebem requerimentos que não venham instruidos com os documentos acima indicados.

Licêu Dr. José Falcão, em 16 de Outubro de 1914.

Silvio Pelico Lopes Ferreira
Neto.

Leilão de Penhores

Casa Auxiliar de Credito Agricola e Industrial

Previnem-se os senhores mutuarios de que no dia 15 de Novembro proximo principia o leilão dos penhores, em atrazo de juros, conforme as condicoes das respectivas apolices.

Coimbra, 15 de Outubro de 1914.

João Augusto Simões Favas.

Papelaria Academica

RUA DO MARCO DA FEIRA
Coimbra

Trespasa-se este estabelecimento, fundado ha 30 anos e com larga clientela, por motivo de saude.

Tambem se vende o prédio onde este se encontra. A frente principal desta casa é para a rua dos Estudos.

Vende-se a casa da rua do Rego d'Agua n.ºs 12 e 14.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 AS 17

Adriano de Carvalho

Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

LINGUA INGLESA

teorica e pratica, conversação e correspondencia comercial Inglesa

POR

A. LAIDLEY GUEDES

com longa pratica de escritorios comerciais Ingleses

Preparam-se alunos para, em relativamente curto espaço de tempo, serem admitidos em escritorios de comercio Ingleses, especialmente os que se destinam á Africa Oriental portuguesa e Brazil.

Tambem dá leccionação completa de todas as classes d'Ingles liceais.

Referencias: Praça da Republica, n.º 36, 1.º

Leccionações

Senhora com longa pratica de ensino, lecciona instrucção primaria, 1.º e 2.º grau, português, francès teorico e pratico, musica, piano, etc. Carta a esta redacção com as iniciais G. A. ou para a rua Ferrer n.º 23 2.º — Coimbra,

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISACOES PAGAS, 1.281.670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Casa J. da Fonseca
JOSÉ FERREIRA & C.^{da}
Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10
COIMBRA

Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios. Pianos e artigos de sport. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mesa

Pianos para aluguer
Esta casa tem sempre em deposito biciletas B. S. A., *Derby, Sirius, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outro jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de accessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

DEPURATOL!
[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaçoens habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o tem tomado. Energetico e inofensivo!

O mais energico depurativo e mais eficaz purificador do sangue! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteraçoem no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Q preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e ATUALMENTE EM VIGOR, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratol, sendo uma especialidade farmaceutica de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão, é, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pesar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão, que aplicada no nosso pais tem dado os resultados soberbos na cura da sífilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saúde e o bem estar constituem a maior riqueza duma casa, portanto somos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.
A venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS
MARCA REGISTADA
VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA
RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

A Sanitaria
R. Sá da Bandeira, 7-13
COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres à prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT
magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: SANEABIA
Numero telefonico: 512

COIMBRA
Estudantes e comensaes

Na rua da Sofia n.º 127 ha ainda dois bons quartos para estudantes. Tambem se recebem comensaes. Escrever para a mesma com as iniciais G. L.

Explicador
José Maria de Seica Neto, encarrega-se da preparaçao literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

ANUNIO
2.ª Publicação.

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando José d'Oliveira Baio, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerta no Brazil, para, na qualidade de interessado, assistir, sob pena de revelia, sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pae Joaquim d'Oliveira Baio, morador, que foi, no logar de Vila Nova, freguezia de Cernache, em que é cabeça de casal sua mãe Luiza Moleira, ali residente.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Figueira da Foz
TRESPASSA-SE o Hotel Martinho, da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios não o poderem administrar.
O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.
Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

PADARIA POPULAR
(Antiga padaria do Inácio Miranda)

* 12 — Largo da Freiria — 13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:
Pão abiscoitado, bolacha.
Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.
Pão de 80 e 90 reis o quilo.
Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.
Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

CREADOS
PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado.

Vendem-se
UMA grande quantidade de cabeleiras para homens e senhoras; e muitos fatos de anjos com as respectivas cabeleiras.
Quem pretender dirija-se á rua das Colchas, n.º 6, 8 e 10.
Tambem se arrenda esta casa que tem muito bons comodos.

Aviso ao publico
José Canas Junior, viuvo de Joana Martins Ferreira, foi em tempo notificado de que não devia fazer venda dos bens do seu casal, porque um pretendo filho de sua falecida mulher os queria reivindicar como herdeiro testamentario desta; e a notificação foi publicada em algum ou alguns periodicos desta cidade.
Na verdade appareceu no tribunal desta comarca um individuo que invocou a referida qualidade e propoz contra José Canas Junior acção para reivindicar esses bens. Esta acção, que correu pelo cartorio do sr. Artur Campos, foi julgada em 15 de agosto do ano corrente, a favor de José Canas Junior, motivo porque ficou sem valor a notificação feita.
Fica, portanto, o publico avisado de que José Canas Junior é senhor dos bens que eram do seu casal, de que póde dispôr livremente.

Lagar de azeite
Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.
Tem varas e uma prensa moderna.
Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangal.
Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

Para aluguer
Automovel e carro de parellas de aluguer, ao Calhabé, Coimbra.
Augusto Antunes Garcia, aluga por preço modico um automovel e um carro puxado a dois cavalos.
Quem necessitar, dirija-se a qualquer hora ao anunciante.

A SEGURANÇA NO AMOR!
VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!
Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!
E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nelle se debate a questão de moralidade em que muitos collocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum tolego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 50 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.
A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Arrenda-se
Ou vende-se, o grande armazem e garage da rua da Magdalena, numero 7.
Vendem-se, tambem, juntos, ou separados, os predios com que, o mesmo armazem, confronta.
Facilita-se o pagamento. Cerca de metade da importancia poderão os compradores satisfazer em prestações, a longo praso e com juro modico.
Trata-se com o ex.º sr. João Antonio da Cunha, Largo das Olarias, Coimbra.

Empregado de escritor.o
Precisa-se na fabrica de Bolachas, de Edurado Marta & C.ª Coimbra.

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Marçano
Precisa-se com pratica na mercaderia de Antonio de Figueiredo, rua do Corvo — Coimbra.

A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlin e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 341.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 280; semestre, 140; trimestre, 70. Com estampilha: ano, 306; semestre, 153; trimestre, 76,5. Colonias portuguesas, ano, 306. Brazil, ano, 353 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamos, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Noticias da guerra

A Gazeta de Coimbra, afixará de futuro todo o serviço telegrafico que lhe for dirigido pelo Comercio do Porto, Diario de Noticias e Agencia Havas, no vestibulo da benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, na rua do Visconde da Luz.

Ao lado dos telegramas será colocado um grande mapa por onde podem ser seguidas as operações da guerra europeia.

Pela cidade de Coimbra

A inauguração da sede da Sociedade de Defesa e Propaganda

A cidade de Coimbra deve orgulhar-se de a sua Sociedade de Defesa e Propaganda ter já inaugurado a sua nova sede, porque a honra. Tal é o aparato das suas instalações, e por isso dignas de nela serem recebidas todas as maiores individualidades que nos visitem.

Alem da sua sala nobre, ricamente posta, e do gabinete da direcção, que é modesto, ha a sala de leitura, cheia de luz, e instalada com todas as comodidades, onde se poderá deleitar o espirito com as melhores creações periodicas do nosso pais e do estrangeiro.

Foi na quarta-feira que se realizou a sua inauguração. Para assistir a este acto, que foi revêstido de grande entusiasmo, foi convidada a imprensa local e os correspondentes dos jornais de Lisboa e Porto, alem de outras pessoas de destaque no nosso meio.

Os convidados foram recebidos na sala nobre, cujo efeito é deslumbrante, onde o simpatico presidente da direcção, sr. dr. Carlos Dias, lhes agradeceu a visita, referindo-se aos bons serviços prestados pelas direcções transactas e á actividade do trabalhador incansavel que é o sr. dr. Manuel Braga, actual vice-presidente da direcção, a quem se devia a grande transformação porque a Sociedade havia passado. A imprensa se referiu s. ex.ª em termos muito amaveis, qualidade que lhe é peculiar, pedindo ao mesmo tempo que ela continue a dar todo o seu apoio á Sociedade, auxiliando-a assim na sua tarefa.

Dirigindo-se depois á sala de leitura, aí foi servido um magnifico copo d'agua, usando então da palavra o sr. dr. Manuel Braga, que fez uma larga exposição dos trabalhos levados a efeito pela direcção de que fazia parte.

Descreveu qual a vida da Sociedade desde o apelo dirigido aos filhos de Coimbra, ainda aos que estão longe da sua patria, até ao acto da inauguração da sua nova sede.

Toda ela é cheia de actos que muito nobilitam os que os praticaram e todos foram inspirados no louvavel intuito de serem uteis á cidade que parece ter sido votada ao maior ostracismo não só pelos poderes publicos, donde a muito custo se consegue alguma coisa, mas até pelos seus proprios filhos, alguns dos quais tanto podiam contribuir para o seu engrandecimento. Deixou s. ex.ª perceber os escolhos que encontravam no desempenho da sua ardua e delicada missão, que só a sua boa-vontade e o grande amor que votam a esta cidade, conseguiram vencer com prestigio para ela.

Apesar de muito ter feito a actual direcção, alegre-nos a declaração do seu vice-presidente, de que a sua esfera de acção será tanto mais larga, quanto o bom acolhimento do publico, o qual, estamos certos, dará todo o seu apoio a causas justas como aquelas que a Sociedade tem defendido, não lhe negando por isso o seu valioso concurso.

Programa não o elaborou a direcção, porque a sua interferencia será segundo a sua oportunidade. Mas disse-nos o sr. dr. Manuel Braga que a criação de uma exposição permanente de produtos de Coimbra e região será um facto, embora em pequena escala, mas ampliada logo que a Sociedade o possa fazer.

O distrito de Coimbra encontrará naquela agremiação um denodado defensor.

E Coimbra tornar-se-á, em breve, bastante conhecida, porque homens illustres saberão ir falar em diferentes pontos do pais das suas

belésas naturais que a ornarn, dos seus muséus que a tornam um relicario da arte, dos seus monumentos, que traduzem paginas brilhantes da historia patria, da sua Universidade, donde tem saído homens que honram uma raça, e, enfim, falar do bom povo coimbricense tão hospitaleiro e tão docil.

Grandes empreendimentos tem pois a cumprir a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, assim o disse á imprensa o seu vice-presidente, afirmação que tão entusiasticamente foi acolhida.

E assim a deve receber tambem a cidade de Coimbra, que ali encontra os seus mais arduos defensores. O sr. dr. Manuel Braga foi duma extrema amabilidade para a imprensa, em nome da qual agradeceu o sr. Ezequiel Correia.

Trocaram-se ainda affectuosos brindes, sempre correspondidos com entusiasmo e todos eles cheios de incantamento para a direcção da Sociedade de Defesa e para a imprensa.

Compramos registar que foi homenageada a memoria do Dr. Dias da Silva, o primeiro presidente da Sociedade de Defesa, que Coimbra jamais poderá olvidar, tais são os benefices que dele recebeu.

O sr. dr. Adonito da Costa Rodrigues que assim falou do Dr. Dias da Silva, referiu-se tambem com palavras de justo louvor aos srs. drs. Carlos d'Oliveira, Albino Caetano da Silva e dr. Fernandes Costa, que empregaram nma extrema atividade para o engrandecimento da Sociedade, e cuja fundação se deve áquelle ultimo cidadão.

Os srs. drs. Carlos Dias e Manuel Braga, foram ainda alvo de novas manifestações de simpatia, justamente merecidas.

Aqui exaramos o nosso agradecimento ao sr. Eugenio Sales, director d'O Debate, e ao sr. dr. Manuel Braga, pelas palavras amigas que dirigiram á Gazeta de Coimbra, e aos quaes ficamos muito penhorados pela sua gentileza.

Coimbra fica possuindo a sua Sociedade de Defesa e Propaganda, com uma magnifica instalação, onde todos poderão ter entrada, mas impulsionados pelos mesmos sentimentos patrioticos que a todos deve animar — os da defesa de Coimbra.

Pela fabrica de ceramica dos srs. Rocha & Miguel Costa, cujos credits são deversos conhecidos, foi oferecido á Sociedade um artistico par de vasos para flores, dum fino gosto.

Montes Claros

Novamente apelamos para a digna Camara deste concelho, e em especial para o sr. vereador do pelouro de estradas e calçadas, afim de serem concluidos os reparos ha tempos iniciados na estrada de Montes Claros, entre o Bairro Operario e os novos predios do capitalista sr. José Diniz Simões de Carvalho, e cujos trabalhos foram suspensos ha perto de quinze dias.

Existem ainda por ali algumas covas e sulcos profundos, para aterrar, e que a ficar assim, com as proximas chuvas do inverno, se transformarão em verdadeiros pantanos e caudales de lama imunda, prejudicando os trabalhos já feitos, e sem utilidade para o transitio publico.

Parece-nos que com mais alguns carros de pedra e saibro, e o trabalho de um cantoneiro, se repararia o inconveniente apontado, e

com uma pequena despesa para o Municipio.

Já que as actuaes circunstancias da Camara, segundo dizem, não permitam proceder por agora, a uma reparação completa e seguramente realisavel, ao menos facilite-se os moradores de Montes Claros um caminho seguro por onde possam transmitir, livre de lamaças e outros precipicios, principalmente de noite, devido á falta de iluminação publica.

Não exageramos no que deixamos dito, nem tão pouco é nosso desejo sermos importunos com continuas reclamações, baseadas sempre no direito que assiste a todo o cidadão livre de pugnar pelos seus legitimos direitos, e regalias individuaes. Portanto, esperamos, confiadamente, em sermos mais uma vez atendidos, como tão obsequiosamente o temos sido em outros reclamações, levadas á apreciação da illustrada Camara de Coimbra.

ERNESTO CORREIA

ESCOLA DO COMERCIO

Passou no ultimo domingo, o primeiro aniversario da Escola Pratica de Comercio de que é director o nosso prezado amigo e distinto caligrafo, sr. Olympio Lopes da Cruz.

Foi um dia de festa para os alunos daquelle importante estabelecimento, que são em grande numero, e tambem para o seu corpo docente, que é selecto, que ha noite ali se reuniu, sendo-lhe oferecido um delicioso copo de agua.

Felicitemos entusiasticamente o sr. Olympio Lopes da Cruz pelos importantes melhoramentos que introduziu na sua Escola, que muito tem progredido.

Este instituto de ensino esteve em exposição, sendo muito apreciados os trabalhos caligraficos de alguns dos seus alunos, que são os melhores creditos para o seu professor, o sr. Olympio Lopes da Cruz, cujos meritos são de sobra conhecidos.

Liceu

Não é liceu feminino que foi creado em Coimbra, mas um desdobramento do Liceu Dr. José Falcão, destinado ao mesmo sexo.

Ali frequentam as aulas dos três primeiros anos mais de 80 alunas. As professoras nomeadas são as srs. D. Alda de Figueiredo Paiva e D. Augusta Gersão, indo ali reger cadeiras os professores effectivos srs. drs. Sanches da Gama, Macario da Silva e Barros e Cunha.

UNIVERSIDADE

São prevenidos os alunos da Faculdade de Sciencias que requererem exame de Economia Politica, que as provas escritas se realisam no dia 30 do corrente e as orais no dia 31.

Até 30 do corrente achase aberta a matricula no curso para o magisterio secundario.

Esta matricula havia sido sustada em Coimbra, sendo determinado, recentemente, que continuasse.

ANTUERPIA

Antuerpia era uma das mais belas cidades do mundo.

Bastante populosa, era tambem muito comercial. Chamavam-lhe a Cartago moderna. A sua industria achava-se extraordinariamente desenvolvida, existindo ali o espirito empreendedor. O seu porto é dos melhores e as suas fortificações eram consideradas das mais seguras e solidas.

Os museus de Antuerpia encerram preciosas riquezas, verdadeiras maravilhas de pintura de grandes mestres.

A catedral é das melhores igrejas do mundo. Antuerpia representava mais do que qualquer outra cidade da Belgica, o que é o que vale esse povo de heróis, de trabalhadores e de patriotas.

Pois foi sobre essa notavel cidade que os poderosos obuses alemães despejaram a sua metralha, causando danos que difficilmente poderão ser reparados.

Nada se parece hoje essa bela cidade belga com o que era antes do bombardeamento que sofreu.

Perdeu a vida, o movimento, porque quase todos os habitantes a abandonaram para escapar á morte.

O que se vê por ali são ruinas em muitos pontos e as ruas e avenidas desertas.

Oh! a guerra... a guerra é uma coisa horrivel, que se não justifica neste seculo,

DESCOBRIMENTOS ARQUEOLOGICOS

II

Estação paleolitica da Batalha (distrito de Leiria)

Quando em 12 de Julho do ano corrente visitei mais uma vez o mosteiro da Batalha, em companhia do meu prezado amigo o dr. Antonio Fernandes Gaspar, illustre clinico da Marinha Grande, tive occasião de observar detidamente o pequeno outeiro que se levanta em frente da fachada principal do monumento, sobre o qual está ainda em construção o hospital da vila.

Surpreendeu-me desde logo a textura geologica do terreno, perfeitamente visivel nos côrtes recentes feitos na encosta: o exame atento desses côrtes levou-me ao descobrimento dum coup-de-poiing, que nele jazia meio enterrado.

É um belo exemplar de machado paleolitico de forma amoleido perfeitamente característica, medindo no maior comprimento 0,122, com o peso de 0,385.

Um seixo rolado de quartzite esbranquiçada com veios avermelhados foi aproveitado para o fabrico do instrumento, no qual a maior parte duma das faces é a do proprio seixo, estando a outra completamente dasbastada, com visiveis planos de percussão, e tendo o gume sinuoso.

Outro quartzite colhi de côres variadas com fracturas intencionais mas sem forma definida.

A medida que o reconhecimento arqueologico do pais avança, feito com criterio scientifico, as estações da epoca da pedra lascada, que ainda ha bem poucos anos se julgavam extremamente raras em Portugal, multiplicam-se duma maneira assombrosa.

A descoberta que fiz e a que me estou referindo, oferece particular interesse por multiplos aspectos, e, ainda pelo achado ter sido feito a poucos metros de distancia e mesmo em face da porta principal dessa preciosa architectonica que é o mosteiro de Santa Maria da Victoria.

III

Estação paleolitica dos Milagres (distrito de Leiria)

Não é facto absolutamente novo o descobrimento de instrumentos paleoliticos nos arredores do santuario dos Milagres, ao norte de Leiria. Carlos Ribeiro e Emile Cartailhac já lá encontraram pelo menos dois coups-de-pring, que oje se guardam no rico Museu da Comissão de trabalhos geologicos, em Lisboa, estando um deles até reproduzido graphicamente na obra do ultimo autor citado: — *Ages préhistoriques d'Espagne et du Portugal*, Paris 1886.

Um desses optimos exemplares do machado paleolitico tem colada manuscrita a seguinte indicação de proveniencia: — « 600 m. a S. 40° O da Igreja dos Milagres = Leiria. »

Pesquisando esta região com intuitos ethnograficos e arqueologicos em Julho e Setembro do ano corrente, tive a felicidade de ver o meu esforço coroado com bom resultado, descobrindo um esplendido instrumento de quartzite da epoca da pedra lascada, além de muitas lascas da mesma substancia intencionalmente trabalhadas. Como no exemplar da Batalha a que anteriormente me refiro, uma das faces do instrumento é em grande parte formada pela superficie natural do grande seixo rolado, que foi utilizado para a sua manufactura: a face oposta abrange um plano central donde desce para todos os lados, incluindo a base perfeitamente arredondada, grandes lascas que vão formar o gume sinuoso em toda a volta do instrumento, que mede 0,151 de comprimento, pesando 0,565 gr.

Encontrei-o meio enterrado na areia, junto á raiz dum pinheiro, não longe do caminho que segue dos Milagres para as Chãs, uns 100 metros a poente da Igreja, em ponto sobranceiro á azenha dos Varas Longas.

Esta minha descoberta que é interessante, porque a forma do instrumento é muito pouco vulgar, comuniquei-a immediatamente ao Sr. Padre José Ferreira de Lacerda, digno prior dos Milagres, um investigador a quem se devem varios trabalhos interessantes e entre eles o

opusculo intitulado: — *Breves apontamentos para a historia da fundação da Igreja do Senhor Jesus dos Milagres no concelho de Leiria*, 67 pag., Tipografia Leiriense, Leiria 1913.

Todos os exemplares archeologicos e ethnograficos que vou reunindo no decurso das minhas investigações veem enriquecer as colleções que tenho metodicamente dispostas e organizadas na minha casa-da Figueira da Foz, onde qualquer pessoa culta e com interesse comprovado por esta ordem de estudos os poderá facilmente examinar.

Figueira da Foz, 14 de Outubro de 1914

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

A comissão executiva desta Junta, reunida na quinta-feira, aprovou os seguintes orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915:

Da Irmandade da Senhora da Ribeira, de Coja, concelho de Arganil; da Misericordia de Cantanhede (supplementar); das Confrarias do Santissimo de S. Facundo, de Antuzede, Eiras, S. Bartolomeu e Torre de Vila, concelho de Coimbra, de Vila Seca, concelho de Condeixa; da Senhora da Conceição e das Almas, de Lares, concelho da Figueira da Foz; do Santissimo e do Coração de Jesus, da Louzã; do Hospital e Misericordia de Montemor; das Confrarias do Santissimo, da Carapinhira e Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho; do Santissimo, de Penacova, de Podentes e do Rabaçal; de Nossa Senhora das Neves, de Alfafar, concelho de Penela; das Misericordias de Soure e Vila Nova de Anços; do Santissimo de Pombalinho, concelho de Soure, e do Pinheiro de Coja, concelho de Taboão.

CAMARA MUNICIPAL

A comissão executiva deliberou, em sua sessão de quinta-feira:

Anunciar, pela segunda vez, praça publica para a obra de reconstrução da ponte da Pedrinha dos Fornos a Souselas, por 140\$;

Conceder a exoneração pedida pela servente da Escola Central de Santa Cruz (sexo feminino), sr.ª Maria da Gloria Narcisca;

Nomear, interinamente, regente da escola de Eiras o sr. José Maria da Silva;

Conceder o subsidio de 50\$ para conclusão das obras da escola de Arzila;

Nomear vigias os srs. Vitorino Francisco Barbas e Valentim Monteiro Guedes;

Autorisar a construção duma escola de tiro no Quintal do Prior; e Conceder a exoneração pedida pelo vigia n.º 12, sr. Manuel da Silva.

Tomou conhecimento de que a ultima análise ás aguas para consumo publico, as dera como muito puras tanto nos reservatorios da cidade como no de Santo Antonio dos Olivais.

Sópa económica

Acha-se quase concluido o predio na cerca da Misericordia, onde vai ser estabelecida a sópa económica, por iniciativa da Assistencia Pública e sob a administração e cooperação daquela instituição de beneficencia e caridade.

Ignoramos ainda como se pensa em fazer este serviço, mas supomos que será gratuita a alimentação para os reconhecidamente pobres e paga, por um preço economico, para os que não estão neste caso.

Seja como for, representa um grande beneficio publico principalmente nesta epoca em que a carestia da vida embaraça as classes proletarias.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Comemorando a trasladação do corpo da Rainha Santa Isabel para o mosteiro de Santa Clara, no dia 29 do corrente realisa-se ali missa solene, pelas 11 horas, que será celebrada pelo rev. sr. vigario capitular.

Durante o dia estará em exposição o rico tumulo que encerra o corpo da veneranda santa.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. O que se passou quarta-feira. Oferecimento feito á Sociedade. Informaçoes telegraficas.

Inscreveram-se socios da Sociedade os srs. José Augusto da S. Ferreira, rua Garret, n.º 1, e Luiz dos Santos, Arregaça.

Realizou-se quarta-feira passada a visita da imprensa á nova sede da Sociedade, aonde compareceram para receber os membros da Direcção, dos Conselhos Consultivo e Financeiro e da Mesa da Assembleia Geral.

Tambem estavam presentes outros distintos cavalheiros, dedicadissimos socios da Sociedade, assim como alguns membros da Direcção transacta.

Os cumprimentos foram apresentados á imprensa pelo digno presidente, sr. dr. Carlos Dias, na sala da recepção. Em seguida, todos os visitantes se dirigiram á sala de leitura, aonde o sr. dr. Manuel Braga, prestimoso vice-presidente da Direcção, fez uma larga exposição de todos os actos da gerencia, acompanhando-os de considerações demonstrativas da sua oportunidade e do alcance que cada um deles revestiu para a defesa e propaganda dos interesses da cidade. S. ex.ª foi ouvido, durante o espaço de meia hora, com toda a atenção, merecendo por parte de todos os presentes rasgados elogios a orientação seguida até aqui pela Direcção.

Abstemo-nos de fazer, nesta secção, o relato circunstanciado do que se passou neste alegre encontro de amigos dedicados de Coimbra, por ser ele feito noutro lugar deste jornal por um dos seus redactores.

Simplemte nos apraz registrar que todos se retiraram com as melhores impressões e muito gratos para com a Direcção da Sociedade pelo amabilissimo acolhimento que tiveram.

Estiveram presentes ou fizeram-se representar quasi todos os jornais locais, assim como os correspondentes dos grandes diarios de Lisboa e Porto.

Eram 11 horas quando se fez a debandada.

Dos srs. Rocha & Miguel Costa recebeu a Direcção o oferecimento de um lindo par de vasos para flores, delicado produto da sua acreditada fabrica de louça e azulejos, desta cidade.

A Direcção agradece muito penhorada aos srs. Rocha & Miguel Costa tão apreciavel oferta e muito principalmente ao sr. dr. Penalva da Rocha, um dos socios da firma, e muito digno presidente da Mesa da assembleia geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Estamos certos que outros industriais de Coimbra seguirão tão belo exemplo de dedicacão á Sociedade, que mais que qualquer outra representa e defende todos os legitimos interesses da cidade e sua região.

A sede da Sociedade, sita na rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º andar, está aberta desde o meio dia até ás 10 horas da noite.

Na sua sala de leitura, encontram os socios muitas revistas e jornais nacionais e estrangeiros. Entre aquelas, *The Sphere*, *The Illustrated London News*, *La Guerra*, *La Esfera*, *Corriere de la Sera*, etc.; e entre os jornais, o *Times*, o *Matin*, o *Standard*, o *A B C*, etc.

No vestibulo da sede, encontram os socios, principalmente á noite, as ultimas noticias telegraficas da guerra europeia.

Ao lado do quadro com essas noticias estará uma carta da Europa, para assim melhor se poder seguir a marcha das grandes operações dos exercitos beligerantes, a que os telegramas se referiam.

É mais uma vantagem que a Sociedade oferece aos seus associados, que de certo a saberão devidamente apreciar, dada a decisiva importancia que esses acontecimentos tem para todo o pais.

Realisa-se amanhã no Club Recreativo o primeiro baile da época. Agradecemos o convite.

ITALICO

Mais uma vez volto a falar da Escola Industrial Brotero. Supponho que não ha ninguem em Coimbra que não saiba que no ano passado, e em alguns anteriores, não funcionaram duas ou tres cadeiras daquela Escola porque para elas não houve professores.

Se me não engano eram essas cadeiras as de Fisica, Mecanica, Quimica Industrial e não sei se algumas mais.

E' facil compreender o prejuizo que tal falta acarreta aos alunos, que deste modo são obrigados a ficar com o seu curso incompleto, sendo ainda conveniente acentuar que as cadeiras de Fisica Mecanica e Quimica Industrial são das mais importantes e necessarias que ali se professam.

Varias vezes, neste mesmo lugar, me referi ao caso que é sumamente importante para todos os coimbricenses, e especialmente para as classes operarias que são, afinal, as que maior numero de alunos fornecem á Escola Brotero.

Varias vezes levantei a questão livremente e desinteressadamente e com desgosto vi que ninguem me acompanhava, nem mesmo aquelas pessoas e aquela imprensa local que tinha a obrigação de zelar os interesses locais, pondo-os acima dos interesses de partidos e de pessoas.

Por fim, chamei para o caso a atenção da prestimosa Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra e creio que esta colectividade alguma coisa fez para remediar o mal, porque li na Gazeta umas referencias ao assunto.

Foi, que eu saiba, a unica entidade que me ouviu, que ouviu o protesto dos prejudicados.

Agora consta-me que já foi feito o concurso para preencher a vaga de professor de Fisica e Comercio, que tambem o não tinha.

E o professor de Quimica? Surpresa e vergonha!

A cadeira de Quimica não pode funcionar porque não ha verba para pagar ao professor que a reger, visto que esta verba foi transferida para a cadeira de Comercio!

E' assim que se fazem todas as criações de escolas e avanços no ensino. Quando se cria uma escola ou um curso, essa escola e esse curso, ou ficam por muito tempo sem professor, e, portanto, sem existencia, ou então são supridos cursos e escolas que já existiam e que são tão uteis como os novos.

Aumentaram a Escola Brotero com a cadeira de Comercio, mas este aumento não é positivo, não é verdadeiro, porque suprimiram, por falta de verba, a cadeira de Quimica Industrial. Quer dizer: não criaram nada. Simplesmente alteraram.

Ha muita gente em Coimbra que supõe que na Escola Brotero, além do curso que já existia, ha agora a mais o curso de Comercio. Pois desluda-se toda essa gente, porque em Coimbra, naquela Escola, só ha o que já havia. Deram-lhe uma cadeira mas tiraram-lhe outra de valor igual ou superior.

E se isto acrescentarmos que ainda não estão nomeados os professores necessários, veremos bem que somos todos vítimas duma injustiça e dum logro.

E' certo que tambem me dizem que para as cadeiras de Fisica e Comercio, e principalmente para a primeira, estão indignados, com muitas probabilidades de nomeação, professores competentes e habilitados. Mas não é menos certo que já estamos quasi no fim de Outubro e que tais nomeações se não fizeram ainda, com manifesto prejuizo para o ensino e para a Escola.

Mas ha mais. Existe ali um laboratorio de Quimica que não tem quem trate dele com competencia, estando a deteriorar-se todos os aparelhos e produtos que lá existem. E diz-me pessoa autorisada na materia que aquele laboratorio é dos melhores senão o melhor de Coimbra.

Continuem a deixa-lo ao abandono, sem os cuidados que é preciso dar-lhe, e daqui a algum tempo nem aula de Quimica, nem laboratorio, nem nada.

Não tenho interesses a salvaguardar nem sou directamente lesado. Mas como bom amigo, que me preso de ser, de Coimbra e da instrução cumpre-me apelar para a boa vontade e esforço de todos os coimbricenses.

Vai para todos o meu apelo: para o director da Escola Brotero, para a imprensa desta terra, para a Sociedade de Defesa e Propaganda, para todos, enfim, que podem e devem dar o seu concurso a tão justa causa.

Se ficar só, deixa-lo. Não me calarei. Nada posso fazer sósinho, mas ao menos terei a intima satisfação que me dá a consciencia do dever cumprido.

NEVES RODRIGUES

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Aviam se todos os alistados de que podem satisfazer o pagamento das suas quotas na sede da Sociedade, ao Largo da Freiria, em todos os dias uteis, das 21 ás 23 horas. Os alistados que devam mais de

três quotas, devem satisfazer todo ou parte do seu débito até ao fim do corrente mês, sendo eliminado aquele que o não faça.

Novamente se previnem os alistados da 1.ª secção de que a instrução começa ás 8 1/2 horas prefixas, não sendo retirada a falta aos que comparecerem depois de feita a segunda chamada.

É encerrada amanhã, definitivamente, a inscrição na 1.ª secção, continuando, porém, aberta na 2.ª.

Os individuos que faziam parte do extinto Batalhão Nacional Republicano podem-se inscrever sem pagamento de joia, não sendo concedida esta vantagem aos que já fizeram parte desta Sociedade e dela foram eliminados por falta de pagamento de quotas.

Por motivo de se encontrarem bastante atrasadas as obras para instalação da nova sede, esta só será inaugurada oficialmente no dia 15 de novembro proximo.

Passes nos electricos

Consta-nos que a comissão administrativa municipal está resolvida a não estabelecer a assinatura de passes nos carros electricos, ao contrario do que se acha em pratica em Lisboa e Porto.

Este ano chegaram a ser requisitados e passados 26, mas nesta altura foram mandados sustar pela comissão actual.

Varias pessoas nos tem procurado para fazermos sentir a falta que faz a assinatura de passes, que se pagam por 20 escudos anuais.

Ignoramos as razões que levaram a comissão administrativa a tomar essa deliberação; mas não nos parece que elas sejam de tal ordem que justifiquem semelhante medida, que decerto não importará prejuizos para as receitas municipais.

Pedimos á Camara que preste a sua atenção para este assunto e o resolva pela melhor forma sem deixar de atender esta justa pretensão.

Na ourivesaria do sr. Manuel Vilaça da Fonseca appareceram na quinta-feira, á tarde, duas mulheres a oferecer á venda, por qualquer preço, uma corrente de ouro, nova.

O sr. Vilaça, reconhecendo o objecto como vendido em sua casa e ainda porque fora prevenido pelo proprietario do seu desaparecimento, pediu a um eivico a prisão das duas mulheres que na esquadra declararam chamar-se Maria Joaquina, viuva e Maria da Graça, solteira, e vivem na Ega, concelho de Condeixa.

A judiciária averigua.

Colégio Liceu
PALACIO DA FAMILIA BARATA
RUA DA ILHA, 12
Coimbra
Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-externos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria. Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Foi determinado que as novas inspecções dos mancebos isentos definitiva ou temporariamente, não se entendem com aquêles que assim foram julgados pelas juntas de recurso divisionárias.

Foram destinados 460\$ para a execução da obra de construção de rodapés, alisares e portas interiores no novo quartel do 3.º batalhão de infantaria 28 em Agueda; e 77\$ para a abertura dum portão no quartel de infantaria 24 em Aveiro.

O ex.º sr. general-comandante da Divisão mandou louvar em Ordem da Divisão o major sr. Carvalho Martins, pelo muito zelo, criterio e inteligencia com que desempenhou as funções de chefe do estado-maior do Quartel General.

Foi publicada uma circular regulando algumas disposições concernentes ao serviço da instrução militar, em que se define a especie da instrução que deve ser ministrada aos mancebos, as ajudas de custo que competem ao respectivo pessoal instrutor, distribuição das verbas orçamentais, etc.

Foram mandados apresentar á junta hospitalar de inspecção da 1.ª Divisão, para serem inspecionados para efeito de promoção ao posto immediato, os capitães: de infantaria 23 sr. Esquivel David e do 5.º grupo de metralhadoras sr. Sousa Junior.

Regressou ontem da Figueira da Foz, onde foi em serviço de mobilisação, o alferes do secretariado militar sr. José de Oliveira Miranda.

ALPHATARIA
DAMIÃO
ARCO DA MEDINHA 3
COIMBRA
Corte primoroso
Acabamento esmerado
Sempre novidades em casimiras pa... ra fatos...
Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Sport

JEAN BOUIN

Morreu em França, num dos recentes combates entre franceses e alemães, o formidavel atleta Jean Bouin.

Chamado, como muitos, ao cumprimento de um dever—a defesa da Patria—Bouin não trepidou, não oscilou um momento; e, sereno, implacavel e tragico, caminhou activamente para a linha de fogo.

Jogava-se a sorte da França. A Patria idolatrada de Bouin, sentia-se amesquinhada, invadida por uma horda que metralhava, incendiava e assassinaava velhos e creanças e destruía implacavelmente as mais belans obras d'arte, onde o pensamento humano triunfara em fulgurações de genio.

E Jean não trepidára. Era uma tarde serena de batalha. Chegavam em tropel os ultimos acordes do clarim francês.

E Bouin, o intrepido atleta francês, que em certas anteriores, havia illuminado a sua França, caminhou serenamente, mais auidoz do que os outros, mais heroico, maior, no seu profundo e inabalavel amor patrio.

Depois uma pallida nuvem surgiu, distendendo-se, e o primeiro atleta da Gallia, enorme de gloria sobrehumano, pensando na sua anacrada Bretenha, no seu lar, nos seus triumphos, nas fulgurações opalinas do seu rio, osculou, por ultimo, no ultimo adeus, a terra da sua França, da sua Patria, da Patria de tantos heroes, envolto em lendas e em misterios, em tonalidades pallidas de amor, e ponde, gritar, ainda, num derradeiro esforço, debilmente: Viva a França.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Caminhos de ferro

Era domingo. A's cinco horas e meia saímos de casa em direcção á estação B.

Começavam a apagar-se os candieiros da illuminação na Alta e na Baixa, tudo estava imerso em profunda treva.

Na Sofia, o silencio morno e pesado da noite era apenas interrompido pelo susurro áspero das vasouras municipais que faziam levantar da calçada densas nuvens de pó e pelo cantar longinquo dos galos anunciando os primeiros alvores do dia.

Com as ideias ainda perturbadas por um sono incompleto, que o tic-tac do relógio fazia interromper de meia em meia hora, ia caminhando como autómatos, sem me lembrar que deixava a cidade inspirada dos poetas, a cidade risonha do Mondego, que de perto me acompanhava, como quem deixa qualquer aldeia sertaneja em busca de um comboio distante.

Comecei, pois, a cogitar sobre a realidade da minha situação: Venho duma cidade importante, onde existe uma estação ramal de caminho de ferro, que a estas horas repousa adormecida na escuridão da sua plataforma e que está fechada, como o portão de um cemiterio!

Não recebo passageiros nem tem ligação para o comboio que chega ás 6,17 á estação B.

E' de mais!

E continuei a minha caminhada imerso ainda nestas cogitações; ia já para além das Portas de Santa Margarida. Incepava a Companhia que nos recebia o dinheiro e nos roubava o comboio das 8,45 e 19,20 para o Norte, e, quando ao Padrão tropecei numa grande pedra, praguejei contra a guerra e os seus instigadores que foram a origem das economias do carvão da Companhia.

Cheguei enfim á estação B, onde nos fartámos de esperar pelo comboio recoveiro, para onde afinal alguns tostões me lançaram e aos meus companheiros de viagem, como qualquer simples mercadoria! Eram tres fardos que o destino arremeçava para os bancos de uma carruagem desconfortavel, onde entravam em lufadas as emanções putridas do pilado que aquele comboio transportava em grande quantidade.

Um dos meus companheiros de infortunio era caçador; com a sua espingarda de dois canos e mais petrechos ia para Souzaelas, onde o aguardavam os seus companheiros de caça.

Os outros impacientavam-se para chegar ao seu destino!

Quando o negregado comboio chegou á estação B vinha já atrazado e mais ainda se atrazou, partindo

O nosso caçador V. querendo tirar bilhete para a estação de Souzaelas ficou muito espantado quando lhe disseram que não parava lá o comboio recoveiro e teve que tirar o seu bilhete para a Pampilhosa.

Partimos, finalmente, e lá passámos por Souzaelas, sem parar, como qualquer rapido que faz a viagem de Lisboa a Coimbra em menos de tres horas!

O nosso caçador V. ia desesperado e mais de uma vez esteve para atirar com espingarda e rede pela janela fóra, principalmente quando da gare de Souzaelas os seus companheiros de caça lhe disseram adeus, e até em certo ponto da ladeira de Vale de Cavalos esteve quasi tentado a descer, e bom foi que o não fizesse, porque ficaria com o nariz aniquilado!

Assim teve de resignar-se e marchar a pé-calçante da Pampilhosa até Souzaelas.

Ora, francamente, este serviço de comboios, actualmente, deixa muito a desejar. Quem tiver de aproveitar os comboios de correio, que páram em todas as estações, farta-se de esperar desde ás 3,20 até ás 15,55 (para o Norte).

A supressão do comboio das 8,45, tramway da Figueira, veio prejudicar imenso o publico, pela enorme falta que faz, obrigando-o a perder a noite, além de outros inconvenientes.

O comboio das 19,20 tambem faz muita falta, pelas mesmas razões.

Nem sequer a companhia tentou compensar o publico, estabelecendo a ligação da estação do ramal com a estação B, para o comboio das 6,17, e a paragem destes em todas as estações.

O publico que paga e que é sempre mal servido, não pode ser victima de tanta economia.

As nossas minas dão muito carvão, embora se diga de qualidade inferior, e de Cardiff vem quanto queiram.

A Companhia, pois, sem grande sacrificio das suas economias, podia muito bem remediar os prejuizos que está soffrendo o publico, restabelecendo alguns dos comboios que fazem mais falta, o das 19,20 ou o das 8,45.

Assim ficariamos mais bem servidos e a Companhia sentiria a satisfação de ter cumprido o seu dever.

ARTUR CORREIA

NOVO COMETA

O director do Observatorio Fabre, José Comas Solá, descobriu na noite de 17 do corrente, fotograficamente, um novo cometa na constelação do Aquario, não longe e a oeste da estrella Alfa da referida constelação. E' de 9.ª grandesa fotograficamente. Tem ao telescópio uma cauda perfectamente visível, de meio grau de longitude. Pode observar-se o novo astro com instrumento de mediana potencia.

Azulejos

Nos gerais e Via Latina da nossa Universidade estão sendo colocados azulejos, magnifico trabalho saído da fabrica de ceramica desta cidade dos srs. Rocha & Miguel Costa.

Marca bem o progresso da industria conimbricense, em cujo genero de trabalho muito se tem distinguindo aquela importante fabrica. O desenho é tambem do sr. Miguel Costa.

Estrada de Santa Clara

Ainda não ha muito tempo que os arbusos que ladeiam a estrada de Santa Clara, ao fim da ponte, tinham um aspecto agradável e hoje encontram-se completamente derrubados, parecendo que tudo foi votado a um completo despréso.

Era acertado que os arbusos fossem cuidados e a grade reparada, e assim continuariamos a ter aquele local embelezado

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 22

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção comercial, pequenas dividas, requerida por Manuel Marques dos Santos, contra Jaime Augusto Cardoso, de Gouveia, ambos residentes nesta cidade.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, justificação avulsa, requerida por D. Maria Isabel Leite Roxanes de Carvalho, residentes nesta cidade.

Advogado, Dr. Chaves e Castro. Acção civil de pequenas dividas, requerida por José Ferreira Ribeiro, de Monte-São, contra Antonio Casaleiro Pratas, da Crujeira. Advogado, dr. Vieira.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, execução de pequenas dividas, requerida por Manuel dos Santos Pereira David, contra Antodio da Costa Junior, ambos residentes nesta cidade. Procurador, Rocha Ferreira.

Doutoramento

Na quinta-feira fez exame de doutoramento na Faculdade de Sciencias, 1.ª secção, o bacharel sr. José Julio Monteiro Nogueira Soares, que obteve a classificação de B, 15 valores.

Burlista prêso

A policia judiciaria desta cidade conseguiu que fosse prêso no Paiaõ, Figueira da Foz, o celebre burlista Filipe de Matos e Silva, que, dizendo-se secretario do Hospital da Universidade, ludibriou a familia de alguns internados naquelle estabelecimento, a quem pediu determinadas importancias para aquelles ali poderem continuar a tratar-se.

CRONICA DA SEMANA

Foi inaugurada a nova sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Registo o facto com todo o aprazimento porque ele assinala um grande elemento de vida e progresso dessa benemerita sociedade.

Sinto que a Cronica tenha de encurtar as suas considerações por falta de espaço, porque desejava falar dos bons serviços que essa colectividade continua prestando a Coimbra, pela qual se interessa com alma e coração.

Quando ha tanto quem se esqueça da nossa terra, alegra-nos ter a certeza de que um grupo de amigos dela se encontra no seu posto como sentinela vigilante, pronto, á primeira voz, a levantar o grito de alarme contra qualquer tentativa de prejuizo para Coimbra e a reclamar sempre o que de direito e justiça lhe pertence.

Tem esse grupo de amigos de Coimbra, que constitue a direcção da Sociedade de Defesa, sabido desempenho com notavel dedicacão e solicitude, a sua benefica missão que os coimbricenses devem saber agradecer.

— A semana iniciou-se por cenas de sangue, em que a arma de fogo teve o papel principal.

Na Bemcanti deu-se uma desordem, dispararam-se tiros e um dos individuos da contenda correu a suicidar-se.

Quase á mesma hora havia sucedido em Coimbra um caso identico, em que o amor levou um tresloucado a querer assassinar a mulher que fora a sua adorada, tentando em seguida contra a sua propria existencia.

Em Brasfemes tambem houve scena de sangue com tiros e partes correlativas.

Vinho e amor foram duas das causas desses nefandos atentados.

Não sei se o jogo completou a trindade que mais gente leva ás prisões e á sepultura; pois é sabido que o vinho, o amor e o jogo são os três grandes eixos sobre que gira, principalmente, o registo criminal.

Noutro tempo tudo isto se disputava a sóco e raras vezes se fazia uso da arma de fogo para tentar contra a vida do semilhante; hoje dáse-

ECOS DA SOCIEDADE

BAPTIDAS E CHEGADAS

Acompanhadas de seus estremosos tios, regressaram a esta cidade as sr.ªs D. Filomena dos Santos e D. Julia Rosa Coelho.

— De visita a seus illustres sogros, srs. general de Almeida, conde de Calvelo e Portela e sua familia, partiu para o norte a sr.ª D. Maria Adozinda dos Santos Almeida, mana do sr. tenente Augusto Castilho.

— Regressou a esta cidade, o sr. Armando de Sousa, abalitado cirurgião dentista.

Colheitas

A colheita do trigo não correspondeu ao que se esperava. Foi mediocre, como a de 1907. A qualidade, porém, é muito superior.

A produção do milho foi boa. A do azeite é melhor do que se esperava e o mesmo acontece ao vinho, em alguns pontos.

Estes dois generos tendem a baixar de preço. As adegas ainda tem vinho velho, que tem pouca saída por causa da guerra.

Já que alguns generos de consumo subiram de preço sem mesmo haver motivo para isso, haja ao menos milho, azeite e vinho com fartura para se não morrer de fome nem... á sede.

Pessoal de finanças

Esteve ontem e ante-ontem em serviço na Inspecção de Finanças, o sr. Julio Maria Baptista, director geral das contribuições e impostos, acompanhado do inspector sr. Frederico Blanch.

— Foi nomeado aspirante interno para a repartição de finanças de Cantanhede, o sr. José Carlos Feio da Trindade, de Lisboa.

Na 5.ª enfermaria do Hospital da Universidade deu entrada Maria da Conceição, de Eiras, que foi colhida na perna direita pela haste dum boi, fracturando-lha.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Table with market prices for various goods like Feijão vermelho, milho branco, etc.

Libras, 6\$00. Ouro, 20%

um tiro e marcha-se com ele para a viagem final com a facilidade com que se come um pastel de nata ou uma fatia de pão de ló.

E o que é mais notavel é o desaspego que muitos teem á vida, que para eles não vale uma navalha velha.

Assinalou-se a semana tambem por mais um acto de revolta contra as instituições vigentes, com troca de tiros e mortes. Felizmente não chegou a Coimbra a escaramuça, dando assim esta cidade uma prova de cordura.

Regista igualmente a Cronica o desacato a um distinto professor de Direito por um seu discipulo, que, por esse facto, foi riscado por um ano da frequencia da Universidade.

Refere mais a Gazeta no seu numero anterior que dois soldados agrediram á cutilada um homem e uma mulher que encontraram em Rego de Bemfins.

Como se vê, a semana foi prodiga em acontecimentos sensacionais que não podem entrar no numero dos que delectam o espirito. Por isso eu vou dando razão a certo individuo morador no bairro alto desta cidade, que ha meses, lá de quando em quando e pela hora adiantada da noite, chegava á janela e gritava com toda a força dos seus pulmões:

— Está tudo doído!

Esse filho de Minerva já muito antes das ferias grandes se dava ao trabalho de lançar este pregão ás massas, acordando os visinhos.

Depois foi para a terra descansan das fadigas escolares, não pensando os moradores da rua mais no caso. Mas chegou o mês de Outubro e com ele veio o regresso das familias e dos academicos.

Seriam duas horas duma madrugada deste mês, quando os habitantes do sitio acordaram ao ruido de um automovel que passava, fazendo ouvir dernadamente o som rouco duma corneta.

O carro parou e ouviu-se depois no silencio da noite o costumado pregão:

— Está tudo doído!

E o automovel seguiu á desfilada.

Terá o homemzinho razão?

JUCA

CASARHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346

LISBOA

End. teleg. FREILI

Mobílias em genero inglês. Confortaveis

e estofos á inglesa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FÉBBEIRA & C.ª

Rua Visconde da Luz, 1—Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios. Pianos e artigos de sport. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mesa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletas *B. S. A., Derby, Sirius, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause e Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de accessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.



Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro científico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Lagar de azeite

Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.
Tem varas e uma prensa moderna.

Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangel.

Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

Aviso ao publico

José Canas Junior, viuvo de Joana Martins Ferreira, foi em tempo notificado de que não devia fazer venda dos bens do seu casal, porque um pretensio filho de sua falecida mulher os queria reivindicar como herdeiro testamentario desta; e a notificação foi publicada em algum ou alguns periodicos desta cidade.

Na verdade apareceu no tribunal desta comarca um individuo que invocou a referida qualidade e propoz contra José Canas Junior acção para reivindicar esses bens. Esta acção, que correu pelo cartorio do sr. Artur Campos, foi julgada em 15 de agosto do ano corrente, a favor de José Canas Junior, motivo porque ficou sem valor a notificação feita.

Fica, portanto, o publico avisado de que José Canas Junior é senhor dos bens que eram do seu casal, de que póde dispôr livremente.

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o *Hotel Martinho*, da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios não o poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)

Recíbem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Profesor da Escola anexa á Normal)

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12—Largo da Freiria—13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.
Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Para alugar

Automovel e carro de parellhas de alugar, ao Calhabé, Coimbra.

Augusto Antunes Garcia, aluga por preço modico um automovel e um carró puxado a dois cavalos.

Quem necessitar, dirija-se a qualquer hora ao anunciante.

CREADOS

PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grés, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo do seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SÁBITABIA

Numero telefonico: 512

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 4.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174

FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

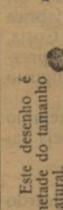
Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum foliego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.

Pecam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Empregado de escritorio

Precisa-se na fabrica de Bolachas, de Edurado Marta & C.ª Coimbra.

Marçano

Precisa-se com pratica na mercaderia de Prim Antonio de Figueiredo, rua do Corvo — Coimbra.



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galeias proprias, em propriedade sua. Tudo vende barattissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

